

~~Proprietary~~
De Theodosio
A.C.

Relación de su viaje
a la India
Por Vvmo da Gamma e



15.804

C. Arz

Deuobrinh da
Lida por Vaca
de Gamma

In nome de deus nrum / Na era de mil e quatrocentos
mammon / Rydon manuel o pugel portugale / o desembarque
nabios os quais homens e bista da chincaria / Dos quais na-
bros dia por capitani mor do Dagama e dos outros dous
Dous paucto Dagama seu servante e dous nroctas reis

Martins de Almeida hui passado / Era em oyo de
doms de suje da ditta era l. 1497 no pro tempore
do nro sr leme arauar e seu fijo mene

mentrez rezamos ao padro jesus abista das carnaes
e nos pasamos a sua beira de eauero e amouros
e amaremos q atra alha / onde rezamos peccata ora
dias oras e logo esta noite e amouros rezamos
a nra do domio do ouro / E por e noite tamauga oraparam
e perdo paucto Dagama de toda a frota por qnd capi e
pelo vnto capitani mor / E o poit que amaremos nra ou-
remos bista de sua nra dos outros nabios / E nos rezamos ora
nra dos srs de raso de romo tucanot ordenas / E que
se perde / E se resupr esta nota / Ho dny qnd rezamos da
mauaremos bista da ista de paci / E logo dny aquela
ora ouremos bista de tres nabios / Os quais somos a modia
Carregados u nra de matin / E nroctado reis / E se resupr
nra dny qnd / E nra de nra compaixia atz amaria / Os quais
tambem rezam p didos capitani mor / E o poit qnd
junto nos nra nota e faccemos o bent e amaremos

em tenebris atque aquaria ^{fr}^a paa manum. **E**nus horas de
vobis nos bista & capitum, moor abant nos oea & cum legos
Apostolat nos bicos a fata com mifia alegria ouit tira
mos mifia bombardes & taufenos homellas & turb com mifio
prazer potio etimis arfis. **E**ao outo di que qui era qnta
fr. regiamos asega & pauntagos ouit poufamis na praya.
Isanta in Dom mifio prazer & festas & aly tomamos carnos
& angua & linga & regemis os berros los nabios por o nro
mefario. **E**leguimis frim. **O** quim tres de Dacto, o partidos
dem leit. E fimb fum de consue que brui aberga ad re
pitam moor eby & vnu de dacto & sua ffb iñ legos
da faga & pauntagos. **O** paunmos com o traque & papafis
dos & e fimb monte. **O** eby de dacto mif fimb na boleta.
Imar avisa. **E** aquaria. Isindust, argamis miflos abo
feitos como garcas & quimis beu amontz tirabam com
suspest h^o miflos como abed. **O** fiam p a. t^a & Q^a mif
me uno di bicos fida batra & fio em opprinos legos
xvi mar

Fabunt epi. dies bicos datus bepora & san fum
de judos & fera. **N**sta ^{fr}^a argamis miflos grecos & fios
& regiamis quoquas & lobos marines.

Fim quarta ^{fr}^a pim de bicos & no benito & pyd. tebo
nos pante argamis miflo signans & t^a os quare argamis fum
no esfador que narem ilo longo dacto.

Favos tres de bicos mif fida batra ant manja duos oros &
regiamis fum de temis & bz branc ad maf & as nobe vras
& vobis nos bista & t^a & ptim nos asfummos tebo
& palma nos o capitulo moor com miflos sanctissimas erimus

2

Darre e bombardas e todos batisdos de ffa e est mesmo di
biramos em suu ro tru na boeta d' mar / porq non oubemos
componer Darr /

Furteira fr a bicos na boeta darr e oubemos bata dura
tru bato e o tuga que ova d' baya / capitam moe
ma bu po d' arra no batte a fundar se a gama com poupo
pelo quale aarrou mis baa e limpa e a d'rigada de todos os
ventos bonitos e novo est e ea faz est e ota / aigna
postram nome suu /

Fiquarta fr a p liramos amuora lla d' baya oubem
bicos oyo de a liupand os nabios em r'gim as batos
e toman d' tuga /

Fiquinta fr a levas de ffa amuora pa oeste faz h'ndio
bem e ante do sartao ff e bora fundo e pedra e
d'atura duas etto brancas de quale q' amuora e q' amuora
oppo e sam tuga /

Furteira tru a foins bato e o non r'ne in suu
fobos marinhos e batis e carre e gaza ecos e parzos
de rnos sandam r'cito com preus e fazem funs ba
ngas e suas nativas / Eas suas armas suns funs
corros tostados illindos e quod baras faz ambuso e
tem myrh r'nd r'no ob e portugall e asy mosimo
ladrano /

Furteira abas de ffa tru sam asy mesmo r'no ob e portu
quei verbos marinhos que u'los no eas e n'obias e
outas m'fes abas e a tru ff in padia e n'perada
e de boas verbos

No oute d' poes I temos pou-sab que soy aquela fr
 darmos 2 tr^a com o capitam morir. E tu manhos fui d' puer
 Daquela o qual era pequeno d' corpo e parecia com som
 ego mifian. E ondaba apangamb mette na margarinea por
 as a degos naqella tr^a o fazem ao per Dos montos. Eles
 molto a nado Do capitam morir. E o qual o per consiguo ac
 mesa. E de todo o nos consimos com sua arte. Eles
 oute d' o capitam morir e bistro m' den. E onda suponr
 Quin^a. Eles oute dia segundas bicam quareze oute
 leus q' ond' tindam os rabis / E o capitam mor
 soy 2 tr^a e a mostre m' indordos para se p' abia
 na q' et' naq' daquelaos rabis / E ad meia danabera
 conica e quino e atso far. E vro e asy oute rabis
 e talis nom' destruam naq' daos m' m' d' r' o
 mo fomos E m'na as biram // peco quale o capite
 mor. E so du castabe. E em' destango. E fio soy
 useta fr^a. E fio mesmo av' fubal av' fubado resgut
 E av' dom' fio bicam oem' d' quarenta ou cinquenta dias
 E nos d' poes que fuitam os fumos 2 tr^a e vnu
 cu'nos E leuamnos prestaramos m'fios que
 traziam nas orelos E pareiam prateados e rabis d'
 mapos E traziam m'fios 2 fuis pueros com' q' a
 banaban av' resto / ond' en' prestarey fui bayinga.
 E fui das trazia 2 sua na m' - tura p' fui
 m'fio p'lo quale nos pareiam q' talis prezal
 robe por q' talis m'fios traziam fui d' coni
 negos d'leus m'fios orelos

5

Este mismo dia hui ferum, bethro fia con
capitan, moor de rafael amistad hiji con, etles asnos
cotos pa paseo de su manzana bueyam qe yo viyan, vno c
vida fia a su / Quedio por mire al capitán moor
q e fest licencia p ser con etles asnos cotos / Q
capitan, bueyam q nocturnas dote q uno en lespana p
vna / q e ex a turca o lespau si com etles / Q nos
tornamos a los nubios. So capitán moor araz, etles
q sy ion us dito negros / Q tanto q etles etnos q
hoy apartado to mayan, qm todo matingo
fiampi no per Dina regia Digna garnetua q aspar
o todo matingo q dejan, dote al finam bethro q
fia con etles q dos parizos das erbas q etles no
mian / Q uasab leonni distractus q e buey p as
nubios q nos q uscam q qe no etles / Q odo
finam bethro Corvo bco q dir los nubios no
mireu lo qno de qfumar / Q etles quram mitidos plo
mat q nos qstauamos asuña ceando q quan
q subiuos q lespau, lo qno los capitulos de
quini q nos ouis com etles q me tmo nos na
barca abartia / Q os nubios con qai de ronni av
lo mons da praya / Q quram tam prestos con
o do finam bethro con nos / En nos o que
tenib pto qe etles nos con qai atizar nos
qnd azotayos q trazian, ome sy fondo o ca
pitán, moor q tres oquias q mto / Q qd po
q nos fiabamos deces parentes nos q quram
de nos el pequeno roquiam q nos p astre uero

6
arum traxit portugalius p[er]to quia si uos despe-
cidos ducimus tam nos nroegimus aor nabis

Domini qui tebemus nros nabis apud eadis temp[or]is
eternae tomada nos partim[us] Desta m[ea] fuit iuncta
fir p[er]ea manum et era a p[er]o de lumbens nos su-
berimus quia etiam[us] lato d[omi]n[u]s et bona et per am[us]
p[er]alio p[er]deceamus d[omi]nia et no[m]os p[er]o poliamos
per. Sicut iuncta legoas ayre do caso et oportet p[er]
lato p[er] a firmata ergo poro et p[er] partim[us] d[omi]n[u]s p[er]
ma negam do caso et iuncti passa por aay et in beato
ap[osto]lo et ip[er] mesmo a yda d[omi]n[u]s et caro et p[er] esto
respecto non eram confundens dum etiam[us] p[er]
quia domos et aboeta et mar et sicut suscepisti et asp[ec]t[us]
et atatid obtempos bista et d[omi]n[u]s caso et bona et per am[us]
et em et dia mesmo biramos et aboeta et mar et
m[ea] biramos et aboeta d[omi]n[u]s et oportet p[er] am[us]
negam et p[er] am[us] d[omi]n[u]s et iuncti et iuncti et
out[er] bez non o caso et nam o portus et har poro
obtempos et sicut suscepisti et d[omi]n[u]s caso faz uocati seducti
et et asti dia mesmo biramos et aboeta et mar et aay
ut da p[er]o f[or]a buenos et aboeta d[omi]n[u]s et
uarta p[er] aymo dia pasamios p[er]o d[omi]n[u]s caso av longo
d[omi]n[u]sta non beato ap[osto]lo et fuit et asti caso d[omi]n[u]s
bona et per am[us] av sicut fuit fuit angua in etiam[us] et
enya p[er]ea et iuncta legoas et d[omi]n[u]s ubra sicut
vint[er] tanta

Facte h[ab]ent et cinq[ue] d[omi]ni idem ino et uobis q[ui]nd p[er]as
fatarde dia de sancta catrina et tanta et a morale

Amigos oue ~stebemos trize dias por o nista augu des
fazemos anao que debana os manutin ~os peregrinos
nos nativos

Sa festa d' Agustus estando nos afinda na Igreja
de Sancho Bento bieran, ora & no benitahuns sacros
dias daquella Damaria & Santa Helena. E andabam
dias ao longo da praya & deles fumava peos outru
ros. E nos estavamos todos en unha maior parte d'nos a
est. po ina nauo do capitani moor. E como os bri
mos fomos 2^{as} tri - 2 os batchos quando lebava mos
nus bem armados. E como fomos fumos vintre ora
pitum moor eis canaria rasabes na praya praia. E vies
os toindam e nun po tri fumabam os eis canaria
mos buegos por eis atuadoos Dunnado ao capitani moor
E nos fummos em marabiegos por que quiclo bri
volamem. Diz aguj estou eis fumam dito e nus ex
tomabam nus nus daquello qui eis ~la dama
mos nus fum dia. E eis toind agoa. E fumada
guada e aquy estou mump boa aberta d'mar eis
esa l'fundam as pedradas de cima d'aguado nro
esta fe, esta hunduda. E berrolamem. Diz eis
tipu con fum festa e mapu fum leus. E aco po
fumos non fumem. Deus sy o nos parecer o
soubetam nobos dos da amora l'fanta ~lita vnde
nos p'ri estuvemos o p'm de fuma tri uaua
fanta e uauas p'mar como nos fumos o non
faziamos mact mas entre Dunnados l'nu ro o
Capitan moor noui quys aquy fari 2^{as} por o

8
Estas homens os negros estabam sim multos gran-
des e mui dureges e pechos e pocos poupar a uns lugares e po-
cos e alij povo e andavam nos negros que desembarcava-
ram nos granhos e das frutas / E ora porem nro
senhor os uns Capitanes fizeram e tñm com gente/
armada fomos ficas a todos vns estes / E capitan
moro des mandou dous e se apartaram e que beras
sim o Dous Dous e isto por acertos / E aquando
vieram e rapiram espelhos e barreiros de mader
nos daban mafes de marfim e traziam nos
granhos / por qm em esta terra nos pareciam
elefantes e nos arrebantos e estes dous e bens
naturais. Daquela fomos das beras abertos

Nao passab berar e obra de Dizentes moros au-
xiliante e peregrinos e traziam o ouro e prata e pestes au-
xiliante e barcos e quase uns duzentos e nos mui
os bens dous e gos e tñm / e deles comeram bens
e transfe. quase uns duzentos e quase tangram ate
uns barcos e mui / e comeciam uns bens pa-
moros e por mui operaria uns bens / e saqueabam como
moro / E capitan moro mudi souffre os traz
deles e nos e os bens saqueabam / E capitan moro
tangram e bota com nos / e de nos e arrebada affa-
mos dous e tñm uns da outa beria e alij desembarcamos
sim soy negro por tres manezinhos / e qual fomos
ao domingo e era mui tarde e acamme dous e era subocupa-
mo a d portugale

Nao tinha berar uns tantos e traziam as mafes com



Poros e mors pequenos e os maiores ~~estavam~~ em
forma de fundo alto pera mar. E traziam uns boyos
baicos e portavam de dons lugares ao longo do mar e
tangram e sagraban, como os judeus. ~~E o capitão dito~~
fornos de os mors ficarem no mato nos armos e os fo-
rmos baicos a facerem no mato etrazim, fios para os rastos
nos maores e fundo maores e na portas metidos e fios para
os rolos maores abanar, o resto / E nos tambem abr aquela
por arcos / Unhos andar autre vias os mors a.
Guardados etrazim os armos nos maores / E o capitão.
moro mambu. fund fornem, o de gama mato a fa-
andara e maores rango / Pra e du eis maores e maores
tais fund boy / Eles de poris e feberam os maores,
tomaram pella maoe e fiam eis amostur augada di-
zem e por eis tomarmos nos aaugua / E rometa-
ram de lantar os boyos na mao / E o capitão mor e que
e isto bico mao du a mao out / nos maores eis
tambem o de arcos e o deis mato a / Isto por eis
parece o deis for e maores algua trazim / Eos
tambem de por e maores de nos fornimos out d'após eis
bemos e estes foram e pos nos / E o capitão ma-
du que faymos e trazim com lantos e azagayas e estes
armados enros obriam os baidos / e isto mato
paes mostramos o deis poltronos paes fizeram
lanta e eis uo queriamos fazer / eis queis isto
biram com rapan des e asturam e maores que fizeram
E o capitão por nom Darazo per a matar tais acoes
mabu o deis eis fizeram todo aos bairros / E de poris
fornos todos maores por eis Dar a de tendre eis
poderam os fizeram maoes e que eis uam queriamos fizeram
mabu o deis fizeram Dous bombardos e estavam na

em popa das barcas que estavam todos armados na
praya fui n' formo e quando subiram desferigaram
os bombardos n' mar, e fizeram tanta p'rova para matar

os preus e que mandabam cubitos e os armas e fucada
Depois o s'p'rius deu mar tornaram deu por deos e
n'sto com barca Desfaziam e fuzil pa' cima d'uma
pepa e lebabam o todo a'nt.

Hoys desfa q'ra sum m'ys grande como os d'alem
feso e m'ys cordos amarabiliza e m'ys raiado e pa'ny
capados e das nois tem r'imo. Os negros fa q'los
sum mato gordos trazem e fuso albardos da.
Facia d' a'ny como os d' castaa e fuso pa'cos a'ny como
andos 2'ima D'aborda e andam 2'ima d'ira e
negros q'los querem pegar a'nt q'los fui pa'ro
d'ira pecos beunos e trazemos por ali

Hoys em esta auera osta fui j'ego 2' mar tro tro
de desfa e d' a'ny e fuso fa m'ys lobos marrudos e lobos
sum t'm grande como lobos q'los q'los e sum m'ys
temerosos e tem m'ys grande bruto e beustas
fuios e m'ys caute por d'ira e leue os novos polifeni
e os mato pequenos e ouis m'ys pequenos e os ouis
de d'ira b'nos como lobos e os pequenos como lobos
e aquy fuios fui e apelar e b'nos ante grande e
pequenos otru e tro m'ys. E fuzabamos fuso d' mar e
os bombardos e m'ys fuso fa fuso abo e fuso tama
n'go como pata e n'cau' boau' por e nouis sum os peus
nos aos e f'z'ia e f'z'ia e f'z'ia e f'z'ia e f'z'ia e f'z'ia
e f'z'ia e f'z'ia e f'z'ia e f'z'ia e f'z'ia e f'z'ia e f'z'ia

Hoys tamb' nesta auera e fuso b'nos tom'lo u'za fuios

quarta fra. Uni possemos fideliz e fidei padrum 2 adiu
amora Et fons eis / aquae eis fidelis de fidei iuramento
Cera tua alia / Ea quinta fra. Profutur et tunc nos pa
partiri Su dura mora / bimis o ea et ius omey mi
tros os quare ante / O nos dulij partisimos demiss
iam a sy agniz nimo e padrum

Fl. post il termino te lo que nos e tu mafaro
partimos daqny / Q 2 esti mafino de toruano
apousar duos erros domib partiuimos por o
tempo era raiuas / U se fa fra. Dia e nostra Sra da
concepimy ples mangas bimis iugis billos e syous
mos no ro cumy neg / Q atteri fra. Profutur / O em e sp
oria Et panta enzun subemos fidei grant tormenta
O reprimos apupa no o traiuas mysto capo / E uete
posta ples mangas mafean rores / Q 2 esti dia ples ma
ingas quade beo no pl. popo birano Dactabia Et a maf
nos quase ouemg lecos / E parcer nos / O ete nos biran
fzemos profutur et bemos arida / Q arambam / o quarto
ples U se bo tri no mafio mafis por o nos eli o
bop bop de dy mos por o obes e ples Golma
O no m podia ac faze pman bixi de na nostra astur

Fl. U sefa ples mangas subemos bixa Et tñ / aquae tñ
se sind pefumam os feres regos os quare estas
alou Et feres daqny cuius lecos / E amora Et pñy
bixi no dia feres daqny fa pmuta lecos / O outo
tanitos fa bixi de bixi Et bixi esperanca fa amora Et pñy
bixi C aco / feres regos no de nado padrum / O bixi
lannu Diz pos outo cuius lecos / Q do padrum au

~~do bffant, fa quize leigos~~

~~F~~ao real foyunt passim os p^{los} de nadi padam. Eas
temos nos fiamos ao longo Darsa ast comecar a si.
vendo e h^ois fiamos ao longo Sapirava q^{nta}
vnde nos fiamos. Esta t^{ra} q^{nta} m^usto traveira e da
usada e aquy bens andar am^usta m^usto das e que
to m^usto pa Diantz. Tudo m^usto aq^{nta} e q^{nta} m^usto
n^ota arboledas

~~S~~omos foyunt estendemos a corda por q^{nta} o
nos temos abant como o no bffant. E q^{nta} a de na
t^{ra} Obre lamen. Diz h^osto q^{nta} ao dia. foyunt p^{los} e
bento a popa. p^{re}longando as fitas at. das espuma. Nos
passei o bento as lebant e foyemos na volta do mar. Q^{nta}
mos q^{nta} boleia ao mar. Eout^a at. arca f^u a.
eiqua brol posta q^{nta} nos tornou o bento as pontes
p^{los} qual estendemos aquela noite a corda p^{re}out^a de simos
p^{re}confori at. o ml. ou q^{nta} parafern^a e fiamos. E que
abre amengam p^{los} e fiofa at. E acionos nos ab^u
os q^{nta} com o h^osto da cruz. E q^{nta} apre h^osto nos
fazemos p^{re}nta legos. E q^{nta} comparam os rochedos
O aquy fiamos grande. E em esti m^usto de tornamos
aparar acarriu e fatingamos passada. e q^{nta} bento
a popa. no Dianz. tra en q^{nta} e q^{nta} m^usto
nos es comete aq^{nta} nos abiamos grande m^usto nos
nos lepar aber aqules e lyfiamos. E dager di.
em Diantz q^{nta} e por sua missio dia q^{nta} nos foyemos
abant e nowi apre e praza. acer e q^{nta} p^{re}pa. supu

~~S~~dia d^o natac. que sy abiu, q^{nta} d^o l^o d^o l^o t^{ra}
m^utos e p^{re}nta pol costa p^{re}nta legos / em esti

Unegni perei non in conterato bello que me de cura et de
 batanis et palmo por morte la e isto fizeram portos ou
 quase bixos atta qdou. aedra oub ambu portos o
 dor assy bixido como fia at o fumento dix e capi-
 mado lu reasagem nos lus fomos o fiam con zelos
 em sui reus e alij efe mado papas e mijo o fa-
 naqlos iur e qui daemus conu e o portugale
 o toda aquela monte bixam nusta fomos em efeio a
 bixos e quanib bro amanxam o fia de fia bre e feo
 dist que se bixam e mado lu lus outros fomos nu-
 nus e den efe daemus pao capitao mor / dezemb
 o de sete o dia anno fia a jello quodz deram a fia
 grand fia o reus tulgan e so nos pareia
 o sua opay dagla tri e quanib fegaram av-
 porto vnd os bacques estabam fabulgan rom rios
 dem Duzento fomos o tulgan abrero o
 osta tri so nos pareia se in poboala e fiamau nus fios
 e os mo grados nos pareia o eram multo o os fomos por
 ont bixam bunt fomos bixam quorentu mo efeio e os
 capos ista tri sum de paeza e as armas e fia fum fum
 arcos nus grande e fregos e azagayos e ferro / Ca-
 mafa tri so no portos multo efeio o qual trazem fia pa-
 rias e pao brancos e pedros cabras e fia fum fum
 ga nestadieste fia o alto trazem nus fia fum fum
 fia fum fum e os baynigos laos fia e mar fia fia fum
 ista tri prezati pano e linea e nos fiamau nus ista
 rote por carreto fregos nos quisramos dar ista fum
 fia fum fum cabaco grande e o levan bmar pao fregos actos
 fregos da e fia fum fum pano mati e fazar ista fum
 fia fum fum istebemos cuij dy to m d bagou aquall nos a

Caretabam nos botes aquiles e nos buegues aber non tina
nos aveva quanq; nos quisseriamos porto obtinio nos yora
ba de biafres / Enos estabamos angustiados no lo ingredia
nste no nollo domar / Sustentati posuimus nome tñ da
boa fent e ao pio b rete

Este hmo po fr^a Sude pao mar vnbemos bista & suu m^a
musto capa e luis arboreos musto alio e sunt e Inde
a sp^a nesti nota binos sude pio laggus & Boca e por que
era nro fale e confor m o mde eramus polvamos e que
qua fr^a aiunt posuimos e intrimos e stando sa o nadio bravo
y do bote d^r o p^r am eypor e por andar desfalo / Esta tñ
gr riuys bado e cala gadica e g^r ambo arboreos os quais
dam nus fruto de m^a nuanent e os suu bta tñ come
dicos

Esta fent e uera e sun sude ibos Corpos e and
nus so uent trazem sunos paos da go dam pequenos e
o nro sude bengos e os suo esta tñ trazem esto
paos mayors eis mo eres moros i nesti e pauter
ben trazem os dicos fujados por tres lugares e ali e tñ
zim sunos pedados distante metrydos / Esta fent fortuna
luis com noso e nos trazem aos nadios d^r o qui tingos
Eis alma d^r o que eis tem Enos somos fiamos e
sua aldea no mar argoa

Este d^r o pois laber dous outros d^r o lagus estabamos berran
dus S^r o Desti tñ abertos os quais eram tam a exrabi
o nom prezabam con su e g^r am e sun las trazia sun
tonta posta uadere con sunos buos camados e seda e ouro
trazia suno Clara puro e recta verda / So nro suno buega e

sua compañia hinc manudo ^o por ^o nos arribabam aera bula
 tñ Dij conse ^o & dizia qd se viva nubios tristes como ayer
 nos echanos. Com os quais fuiam nos segabamos
 m^o por q nos parecia que nos fuimos de gaudiis p a oude
 & saludos / E estre fidacoso. und saram fizzi & tñ ao longo
 do no apardos nubios fuys tñmadas & qui estrejiam ova
 & p ^o d ^o vnde cada d ^o undaban, aos nubios p ^o fatur pa
 nos. os quais traziam fuys mares das negras / Q d por
 o p ^o & fadaram destas alij p ^o fum & atinadas p ^o no
 anima. Enos estremos nostro no fuita e dons dios
 & os quais tomavmos acta & alimpamos os nubios & com
 eram as p ^o facce omastu. E aquy nos a bociam multa
 fumos / & fumabam os p ^o es mas & ex quales os
 fumibas tam p ^o os lutes / Os fumos non podiam com
 e aquy posmos qm padram as quais possem nome / E pa
 dram & sam p ^o facile & esto por q de eluaba, Qao no
 dos boos signar

Dauy nos partimost hinc pueblos que eram bunt equato
 Dicte bino l ^o fue ^o & somos aquiles dia na bolta. Unas
 e amont percut & leste por nos aq daznos daresta
 aquiles na transa libata. Qao binos o p ^o mos as
 nor leste / E quando bco arios & brespora binos estari nos
 y eos & omari & eram pequenas / E os dices qm l
 tristes arboreos e arias de mena & pequena matr
 os oias. E diximus amont abera quas legas / E por
 epi nont byramos na bolta. Unas e amont pasamos
 por arios / E amont dia somos noso caminos condamis
 nos de p ^o maior por q e nont parabamos / E qm
 qmum fia ^a fia ^a p ^o p ^o d ^o binos unico atal de oube
 mo bista das y eos e tñ / O p ^o rian dian, p ^o que

Por que era tardíssimo. Nubecula e mar e paravam
até poente mui segun. E em tam biamos e hará atra frouxas.

A esta hora pôe illanagem fundo nrostar sol e por lhe
Daqua antora. E pôr o canale Caron Barro e em biamos
paos oues nabios e usugam e tres biamos bixi quinze bar-
ros aberta e lhe daquela vela Daprovacau, o qual pôr ro-
mij prazer. asaluar o capitum mor e asas firmas. E nos
nreleipamos si naqua bolta. Quiaui pa abremos e bixi pouzaz
e met quans mato andabamos quans mato nos vnos fizemos
capetando nos e aguardasemos. E nos e pouzaz na lagoa.
Daquela hora Dom e buega o Barro / regaram a nos pôr ou-
ro o porto da queles barros e a em dia de os quans burgam tam
fundos sus anafis e elas traziam. Dizemus nos e
fazemos pa deute e que se nos quissemos e nos nos mo-
teriam e o porto os quans e traziam e os nabios e romiam
e se deram. Dijo o nos romiamos e o porto e fadado

Foram eis capitulo ouberam por consiego que quais trasfizeram
esta ambra para sacerdem o que estu fez. E qui nro das rege
for p*l. 20* m^o d*su* nacio a sondar a capa e que se p*so* para en
trar q*era* n*am*. E sind nro das rege para entrar sy das
na ponte da q*ela* s*ta* e que era o godo naq*e* e asy como fu-
asy fayo p*as* alto con q*eu* a elij romelle. Etant qui fanno
pas alto amandanos noys bicos e deitamos os auquorab
dios tipos desta da po bo agu*z*.

Os homens defatur p'ra d'nybos e'lesbos rios e da
fita. I maga met e faciam como monos e os suos besti
duras p'ra e panos bling e Daegodam. m'is e l'cado
e l'mustas vros e l'stros e p'm vros e l'vros e to dos
trazem toutes nas cabecas com binos e l'ida l'auia br'rouffo
luro e p'ra mercadorias e trato, com monos q'ruos de quais
l'stabam aquy e est l'ocai lo que nabi os l'los o tra.
zam ouro prata e prato e r'vano e p'ment. e tinguis e amu
e prata. ion, mustas perolas e aefofar e pedras e l'ro mesmo
odos estes couros trazem os homens ista tr'. Eas
nos p'ra no celos Diziam / que todos estes couros
vinham aquy de capite e que aquela monos o traziam salvo
o ouro / e que pa. Diantz pa ouro nos f'mos abia m'is e
os pedros e o aefofar e expiraria q'ra tanta. O nambra
m'asno p'resta tacea mos apandala aos resto / E l'p
ido e l'fudia q'nd marmelio. O capitam mons lebaba
equal cora sa tatu e monos e portava e l'fudia estes
o aquy ar'guos / E maf' Diziam os d'm monos
abiamos o nest camisero. Lebaban mos ar'gariamos
mustas b'ncos, E qui tatu em ar'gariamos m'is e l'cado
ao longo do mar. E qui abiamos De j' to p'ri m'is q'nd l'ga

Si in que se stabam amicis monos eam etiam et furos
os quare et furos tuis qui me non os monos e que
em sesta regia abia multa piqueza

Sedes nos discemus qui prece fogni, et abe dali
pero e que tinea iustas. Cidato no longo. Imaar ob
e que os mora bres. Ilos expus granito mera bres e tufas.
Granito navos nos que o prece fogni, et tana in ento
pello partave e que nom p. Diam, ea si p. nam, et camulos os
quase mouros traziam, aquy quins bres et tano sudeos
ratus e estes couro e ont os nus diziam, estes mouros
Doy e jamus tam le dos e com prazer etabamos /
nogabamos ade que ex aprobaste de nos dai / audi pao
bismos oque todos etammos

Fui en el lugar de fha. aque regnos moros que estaban
quid por aque nos quemabam, olytan q dya como bzo
nro o qual bzo aos nosos nabis p mis bczos con dntz
con dntz bmxim. Excepitn qd Santa mis bcn dnm
ces qd quid fujo a la pcos emperatores q dntz con
rond mstros. Qd dya tan a la qd a etern qd fuerza
ba quanto qd dabam. Qd dia qd qd etern qd fuerza
nos non qd lebammos. Nos dixo qd tangamos qd qd
dabamos.

Capitulo. Mvii. qd. In. dñi dia qd. combiti / o quae p
et multo fisco e confessos. Ego pido que ex deestibus
piloto que esse cum nostro e cui dñe que sy/contaminis.
O fedonate ipsi tamen / O rapetam, mvr qd. In. Fanta meti
rare sup e duos malos atada qm e sy cum cum
dicam. O Sagelle d que diles / Ita pccatum. O rquis pccatum

lasci fido qui fias fui d'ar sempre Ponahio d'queles
 foram myos contentes Quid p'sab qui fiam a dez d'les
 mes & mais patrinos Q'biemos pousai fia legoa d'naor
 fui com fia sega pa que ao d'nsio d'jesus myra e
 se f'pam e com d'asim os que quissem.

Hun d'as u'los pilotos fiam a sega e l'pois que
 pouemos armamos uns bates p'a abermos d'is. por d'lo
 dos quatro bates & fui d'as fia o capitam mor. Q' do ou'
 n'ellas v'go. Quis asy fudo fiam arlos cui o u'sto
 carlos com myos de quatro trazim' arlos com fias
 fangas myos r'ndos e tanolargos. Q' cap' abaneg que
 se tornarem pa biela. Q' o capitam mor quim b'io aglio pa
 lo op'los que le baba. v'los Q' m'bu que t'iasim v'los
 bombardes arlos que b'inga nos batos. E pa'lo dagama
 O fiam & os nabios pa que se f'p' alone myra O f'p'
 em dos nabios afro'mz e quall'omo v'los os bombardes
 f'p' os batos & v'abio b'no. Q' os mousos v'mo ja d'us
 f'cism' quim b'ru' si v'abio abella f'ion, my
 mato. E ac' d'ciam a t'w' ant' que arlos e'casto'imo
 e asy nos tornamos ao poiso. Q' os b'ngos dist.
 mos myra myra & a sega. D'c'anc' l'gu' arbore b'ni'lo
 alio. E l'pois d'ita amysa nos b'emos pa os naos e lo
 uno nos fizemos abella e come'cimos d'faguri no na bia
 con myos f'cengos e myos ca'ros e pombos que aquy ne
 tratamos por f'ndos contudo amarelos & b'lo //

Hos naos d'sta t'w' sun grande e sun c'bertos en myo
 procedura e'ndam apertados contra myra e f'rm'imo
 os batos. E sun b'los sun estrelos & patina. E os
 marquesos d'los tem a'negos e no f'los q' que p'nc'v'z.

¶ quia dantes e caros à marcas

Fus nos palmentis dñi tñ dñm fui fructu tum grandi vino
mellis et compota. Et ante dñm coniun et sube coniun summa
abrestanda et tenuitatem qd si pipinos cunctis in
quatu' nos traximus appetitatis.

Thunc huius dñi que nro los rego et tu o vos que esta
ben e ex tu qui capuz omelio es qd ante diuersos qntos
putas que e de traxia p que meza es quais ex tu por se
tus e p dñ o bata ante eas rego pa p si nreco e reu
ex tu. Et p ois que soy e tñ leonem cum pto asua
casta uqas que dianz com e o combidou e l p ois
qd mdu que e biesca. Q mdu ampolas rego qm
pot e tamates pissados es quais tndas nspina li
qabos e vinsups. E asy l p ois mdu ao rapitos mor
mistas e us. E isto qd e quais ex parcia que nos
eramos turcos ou mouros dal oia ou parte. por
ello nos pcomtaban. O de buefines e piqua.
E mostafimos os arcos e nostra tñ e os luyos e no
uya ley. E l p ois que souetiam que nos e venios
e favor e iuniam e nos tomarem e matarem a fin
nos oqna pello su que e no se leuabamos nos ibamos
tob oqna celo fortinaban e fazer qta nos se podria
por e oya.

Fatigafra brios fua tñ aquae dñga estes montes

Alen, & sua ponta aquæ ponta ao longo da costa tem jn
 arvoredo alto que pareçõ brancos & pms. brancos / Desta m^a
 rra lindar donl partiuõz eomais pp leigos & aqua a
 Damos & caemarios atica fia & aquartas / Canons poufus/
 fomos 2 aborda Domar com bento lebant pous & quinibbro
 a maragem arganho nos apre / E maro signy que os legos &
 agelz de andamios arz atard epossumos fuis com a sedi-
 onal nos desfam myra o dmyos dant passab / E aly estiu-
 mos syd de sperando por tpo / Questo mro tpo nos
 mandou Dizer o rey lindos signy que queria fazer paz no u-
 nido e fuioso amys / Desta paz syd e baralh jn mo-
 uo branco que era paix que qd Dizer qd lego o quale
 tra jn dñm brabal / E assim nos aquy beo jn
 mous com jn mium su. f^o & metropi & jn nabu do
 nosnos Dizemb que se queria jn com nosso por que era fum-
 com mera / Queria aquy amys signy por pisto lymo
 naos ista m^a / E por quanto nos no acudia tpo nos sy-
 nergano & traemos & o porto lindos signe armaz qd
 nos era m resista a que estabia Daon^a part Da tñ fia
 me Da qual actua etam os Da fia por si no abremos jn
 p. por precoda

hinc quinta fia / E traemos jn dñm porto e como sy nouz
 plantamos os batas fia e como sy me a nouz / o capitam mow
 Eny celas corde & a leus lindos outos fomos aber ouz estab-
 ia a antea & lebamot com no nosso o pisto mous / o quale
 andana maio parson p. polm / O p. a nos instruim ent estab-
 ia aqda / Ei dñm & tal man^a que iudicava nos pous a
 mostar ouz era on nam quys e usso andamios arz que a.

Vlangoes e tam nos preparamos para nubres / e quanq[ue] bro
 atar e tornamos outa bz la vni o mesmo p[er]ito e que nos
 fute no la angarda andabam ao longo da praya e da b
 uint[er]nos estara mudos com azagayos nos muros pa
 panos abrem e e fute agua e o capitani moor ergo mo
 du tirar tres bombardos pa que nos fsem lochar pa a
 vermos d[es]atar futa / Quay como nos fmos pra cellos e
 em brandunu e omes / e nos tomamos quinta agua.
 questi nos e quanq[ue] nos prego mos e ra antiqua de poe
 posto e ardemos fui no o p[er]ito fogo de sua fute

No passab que fiam bunt e quanq[ue] q[ue] lures e muros bz
 bra e nos na fia / era p[er]ita manjau bco fui muro dos
 dos nabios a dizer e questi nos agua e fsemos p[er]e
 alle damb a e tute que era astana q[ue] nos faria de
 mar / E o capitani moor b[ea]t rimo b[ea]t ipo e t[er]non.
 O fsemos la pa os mostrarmos como se podiamos fazer
 mal e questi nos / p[er]to quale loco o os batos armados
 e bombardos nas popos das / nos fmos auldeas e os mon
 ros tiram fios paludos em bastos e em taboas bast
 atas a man que os que astanau e tres deles novos se po
 amos b[ea]t e os andabam ao longo dapraia com ta
 vo leaching azouios adouios e arros esfuidos com
 nos tirabam as prendes / Mas nos com os bombardos
 se fazia tae compaixia / q[ue] m[ai]m[er] levar a praya e
 m[ai]m[er] na p[er]icida / tiram fio / aquas os faze
 mas dapraia / probas e usso destinos obal tro
 bos / Q[ue] q[ue] bono deus foms mortos fui que mata

na praya e oute lute d'aristada / E d'pois d' estarmos
 d'los d'ns fidels buno nos asaltai aos nabios / Eles
 romerai levo d' fion e acuñtar fio d' almadia pa
 quid al ta que cesta da outa banya / E nos h.
 pois que somos fmos dos bato abriste podiamos
 tomar alos d'los pa por d'los abus os bns e fios
 yndios que traxam cartuños e mors que nos alijs fugira
 peto quais fmos e pos fui almadia e canfe dia
 camorada d' fio e outa que lebaba quais mors a
 qual homu paulo Dagama e a que bmea capi
 dada d' fio ro mo fiam e tñia fiorum todos e ley
 paru almadia acosta. d'los eouta que arfamnos ao
 longo d'mar / Los mors dia tomanos trememelos
 aos nabios / E nos almadia arfamnos mifra pa no dal
 d'los fmos e fmos d' pae ma e fui taça bidada d' mo
 traga e arribmos a bidado com angos e luis dasna
 ley e fui sole non mifra mados daldo d'los e fui
 no de promiso dalo dany e mis fios e fios e my
 elo / E todos estos dnyos que se alij tomaran
 e rapitos mor os en aquiles maruigos que se a
 lij arfaram no de e ro os outos rapitos palmo os
 lnyos qur de dñi bu pa mostri acto / Eao lnyos
 ronqnt fmos tomar agua e ayda fia fia fmos aut
 abella rum os bato armados e os muros facaban d'los
 e rapit por que non ouvabam e bñ apruya e d'pois
 qd' tiramos no os bombardos nos bieiros paos nabios
 e ateria qd' nos partimos dany abella e bieiros apuya
 fuentos flos bns forse fui e estebemos apuda
 nos e spernub e nos d' os tpo e agnuta qd'

que somos bunt en nobre dho nos nos partimos de dho lige
e por que o bens em porto quando nos agradab p'ra maria e p'
ram e o dho nos enmos bunt e oys el goce dos dho
seus

²⁶ En todo dia p'ra manejar finos temos abant a m'los mous
Dende tra na priu' atra non os representes que eram grande

En a dho dia p'ra dho dho dho finos e gulos seys
estau' em apai da t'ra / e a p'm dho dho s'los postos nome
a esga d'arou' ral por que os p'sab atal d' o p'lio e mous
rom n'sto lebabamos n'sto acapitav' dize u'nde que estau'
seys tra, t'ra finos e por esta n'tra o dho dho
ind bu' acutaz / Es naor esta t'ra male oam, autre at' e
xter seys e bens por quate d'arras e nos finos a mato dho
estos seys sun m'sto em'sto su'los / sun o pol' am'go a
extremas finos dho ou' e sun p'lo a dos / Esto t'ra
oubemos b'sta dho seys / estau' em mar em'le
dho

En aquanta q'la que somos quante dho dho dho e bens
e finos ao n'reo est' e aut' dho dho dho ou' bens b'nt q'la
t'ra o p'lio e dho seys suns r'os r'os / e esta t'ra em d'
n'le t'ra m'los bens / E t'ra que somos suns ro'los
o p'lio appur' q'la d' seys / fa g'los / lo p'lio
ficua e apper e nos t'ros legos / E t'ra t'ra trasalgamos e
od' p'lio p'lio pol' am'go ro'los / E p'lio que o p'lio e q'la
nos fa pol' am'go ro'los / E t'ra ou' bens acapitav' p'
r'os p'lio que o p'lio e q'la p'lio q'la q'la
jornadas e nos aquae ciade p'f'gamo no b'nt

Esta seys tra q'la p' que nos b'ngamos aquae os p'lio e q'la
diziam que era e estau' / E t'ra t'ra apur' q'la t'ra
rom d' n'reo e arr'ga da m'los bens q'la m'los
grand / E nos le moraba no n'reo naqual / seys nos diziam

26

os piedos meus celebrabamus. Fabia fui bieua e favor
deus. E meus, estta noite sonhante fuios nubecula
deus. Quando bro per margam non vides tu
tam fuios cumulo. E now est e quodbro atare. binos
tu

Festa noite sonhante fuios cumulo ao noite e aquanta
de noite est e in quatuor daeua fuios mode ao noroeste
Eundo assombra e tendent. Ios vies anti margam
deu orabio pax nufacel. E signo de fides capos. O fides
dant a fime dico lemos. E como Iu. E signo gratuas
vult que budam de tres os quatuor tant que oubram
os erdos pouzam. Delle quatuor Lombarda. E lant
ram os batis foras. E uno sy dico marfou. ouabio e po
rem pto. E com os batis lantram, mis antiquitos as marg
rino bro amare do de que sy prea marfou ouabio com
jodos pedamus mis

Fur atra firme e dñs istos capos estta fuios manja
mis acta. E fuios na aqual se punya porriam nome os peixos
lantam nafacel. E as bayetas / romesas

Festamb ouabio e pro bieram. Ios aemadios atele e
anos os quatuor truocum mis lanturas mis dno
Eun doce nifegos o fio de portugale. E fuios e fo
nabio los monjos que foram avout de dñs nos a
fuios. E dñs que perfama mo bata.

Fav pagab per margam que foram aperte de dñs nos
despora e manos fuios ao longo das faias obuios fuios
legos que fuiam amar. Da tñ fime quase dcoos
e desfuiam piso lemos e nudo. E coquatuor legos fuios
masto e dñs misteriam os navor Sacra tñ. Eram

todos poboados & morados e as fca. p o p o s pousar & front
 da dita cidad. & morada / E nãm em transo de porto q
 e nos trouxeram os airos que gabia captegada & morados
 e dabant, an dali estaban, muestas naos todos & ba
 uedades com p o s estando / E nos por q ditemos
 compaixia fizemos outre tanta e mais aos nosos na
 bios q nos no facaria p uas frut. E nãm trugamos
 por que a funda esla poura. E trugamos q p o n o d
 ent. / Q uais pousamos com in p razer paurembnos
 ao ouro dia qrgamos ouvir issa. E q uais m ujos
 e favos que nos diziam q uais abia e que estauam a
 partados p ois & los morados / E que trugam a quando p ois

De p ois q uais que nos le bauam os Diziam q uais esta sega
 & morada. Estauam e bauam, morados e p ois
 vuyam apartados q uais dos outos. E trugando trugan
 pu. E q uais venio nos aquy dixiamos q uais nos
 fariam q uais sombra e que nos levariam p asnos rios /
 E p ois q uais dix p ois q uais estauam & fazem q uais
 nãm por se asy.

aquela noite p ois q uais amica noite berau, & q uais gabia.
 Poera & nãm q uais todos contaria dos e tano e ardr
 ijos q uais dixiam q uais capitais mor estauam.
 Justam, q uais trazem os armas / E q uais nãm quis
 e nãm & trazem, mas q uais surcos de maso foy
 nados dho / E estiveram oba. E dho vos com noso
 em tan, p fiam, & q uais nos pauro. Esta binda foy
 & ales bindas p abrem & poladas p mai alegria
 dho na bios

no dny uno & nãmos blimbu. o ky tmo dny

8º capitul, nro S.º Capitul. Enj Laranhas eridio
 e canas Darugadas. E nra dn de S.º António por po
 e que se quis pôr a mar que ex daria te o qui ex faze
 mestre e viram os do mto mto aenos Diziam
 O gran festivus Quais asy nroas parcerias em esti pre
 sente // E capitul nro. Ex nra dn S.º António e orante
 sua dn de Dizer queas on dia fina pa lnto e
 esti dia mesmo fizeram, no nabo E capitul quas
 moues dos mato formab. E capitul mandou os
 fomir ao troy ista cidad pa mto confirmar suas pazos
 os quais Como fiamz 2 mº por lo ouro mto eurz.
 das as aponta e para e ante que desfazem as my paga
 por quais portos vnl. Estavam quais portos cadaqnd
 asua porta os quais estavam nun studio intelecto mto nos
 mtoos / E quando desfazem ao troy eis ex foz nun
 oportugal. Eles nra dn amostrar toda acidade os
 quais fiamz tr. acaya e os mtoos e fawos Eles
 mostraram nestes os fomos fina carta e que a brava
 podermos caprou

A tercera e aleudante os amos fiamos pa fr. pa lnto
 o nabo E capitul nro. non quisbiraz e fija e
 quis. O estana por popa. Estante brancos a laura
 os amos e os nabos estavam moues n mto Eo
 quais E porto O Biraz que non fiamos por desfazem
 em que zabra e fimb fa por popa os pilotos que vieram
 E mo obiquy n mto, cansaram a auga Eos dazaua os
 tomara e como fer nroas capitul pungue os moues

De que trazemos O Ex D'ysm se tuzam tñim
ordina / os quançys d'ysm o reino braços lus
tuzam ordinaçõe lhos to mar e xibimarey
fezeremos e mro d'ysm e estauem pa puzarem ou
vni os maoes atados lhos ao mar e ooulo p'la
lhou no quarto diaua

FEm esta noite profunz amea noite beraus lhos
Ja ema d'os com m'fia d'os os quarr peccatari
mado e os alma d'os fizam blango e p'fam os
nabos d'os Q'onts beram av na facel eos que fozim
av d'os com m'fia d'os picar etade e os que astauam
beram cufarom Q'onts tuzam e l'pos e
os n'forniam bradacum aodut' nabos Q'onts
estabam sa' proabs nos vadea da e vaeia d'haque
e na facel Eomo fozam fuitidos ralearam e
vraust abajo e p'fiam E'los e ouos m'fias
ma e d'os ordubam estes p'nos nos m'ro Q'onts
que que regi e seu adeus por que non quanç uolu

FEsta ridaq d'os gruul esta afundada e q'ndalos
vnde batz emar e se porto vnde com trans m'fia na
b'os radaq e em acom trada q'nd padram e tem
ab'ela fuit com f'mai q'nd fortæza barpa e os que
fozam e q'nd nos desfam que b'raus andar p'los b'ra
m'fia f'mai p'cde com f'mos e estes q'nd nos
pareia b'raus esti favos por que os desfaos m'fa
q'nd tem duena com os m'fios

Fos desfaos que astau m'fa q'nd f'mai com m'fio astau
m'fia b'os os quanç f'mai m'fia p'cde por que no
fazem m'fio Q'nd que egos o p'cde m'fia m'fia

Quis de por suu myñor dia que conmo fimos suu ro
~~ella~~ adia todos todos deus que traziamos fum
 puos por gata tra se e nusso bono aue

Hacemos asuda aquarta equita qd e poe l trin
 longada a malicia. Et eys amos qd nos quissem
 por a oya contra nos. Q' partiuos pae mafiam dali
 con poue bens e bens pouer. E mons bens oya b
 oys lecos suu ro qd. Eys amos qd vnos
 bens bens asua bens. E nos dinar vta. E tres legos
 pao que oys apudiamos oya eles pao abermos
 l do mar porque l fiamos e aber pillos qd que nos er
 bery omb nos e fiamos e quanb bco avros bess
 ra fimos ro quid dos bens epimavello e out
 r nos ardes ari. E niquete qd fiamos ardes
 l zastor. Jom e ouro e prata qd nys e mante
 Q' quid mota mo egr l qd jom bens moure fompa
 E o qd bens. E tunc que nos fiamos suu ro qd.
 alles de los reançam, conmar. E iros los aidamos pao
 l rios os bates.

Hacemos moshos e no vel pao fiamos anguera
 Pao l qd bates qd fiamos mifundos e qual est
 l mofata qd mifata ecosas. E l mofata qd fiamos
 e mifundos qd mifundos qd fiamos qd mifun
 dments. Bonapa. E toca. E niquito qd fiamos.

Ho dia e pao no desfiamos qd mouros que fiamos
 Catudos que e adia bica. E mifundos fiamos qd
 nabios e de fato os quais qd fiamos qd que fiamos qd
 fiamos acis levar qd fiamos poe pao ro fato.

E teb o que nos fizest mestre d'st e caus angua leusa
 ouro couros // Co capitum, moor O my p d'ysa abr
 piado da gera tñ^a / E pois e temos trato est pando roq.
 Eys mous / fmos pousai l'front dabrea ina legoa de
 tir // Co dabrea inca usaram e bixi aos nabos por
 que astanay sa abysal e saram O dinaram quibas
 ca rom os mous //

F a po d'ys pella mangas illamb o capitulo, moor poe
 la qd mous bco 2 quid barea que asta l'front da
 brea e aly bco quid aemadia por alle / e quale mous
 sey dizer a l'front o capitulo queria e como pcon
 ria e fazez paz no alle // E pois l'front bco do
 mous e quid zabra. E quale o my da gera brea malbu
 quid b'ru e quid carpe. E malbu tre caru
 E manbu dizer a capitulo O alle pconaria e ame abr
 abri paz e astarim dm. Eque rege compre a tua causa
 l'ha tñ^a // Co daria com mi so a bontate e p.
 lotos como quais vira causa // Co capitum moor e
 manbu. Dizer que aouencia sua p dito b'poso /
 E mal buce leono p'los me p'los quid balaandras
 E leon namat e d'raas etres b'cas e quid oga.
 por e castelos e b'os leuros //

F leono aterrafaz iwo reamnos mafte p'fundo dabrea
 E l'front malbu a capitulo p'lo caruio e l'front grande
 e conusgos e conibru e noz nozada e p'me uia e mal
 bu. Dizer O ga quarta p'lo pequena b'ci. com reu no
 mar que alle sua na sua ganta O p'lo alle no vi b'as

El quarto dia de poio l-santibeo l-ultimo d'juny qd'ay e bco
 fum de nabis e capitulz sayo l-espua lana iñ en
 conodo e como se son oñ l-ultimo astaua logo p' diu my
 metto rom alle / Q' aly pashion my pacientes e bco p'ro
 es quatro dias e tres Dizem e bco ao capitulz que
 q' no dava l-fpi astros e la casa p'los e
 alle q'na d'ns nos nabis e capitulz q' diu
 iuny trazia lura de su. q' pa p'z e tñ e que p'z
 tñ p'z q' d'ns d'ns maa q'na e q'na de ea modaria.
 Ester respondio que si eis avysos nabis f're oñ
 ja d'ns e'ns asu'pono ou que d'ns / E p'comu
 vno abia nunc ono ro rey q'madou e p'ur q'dz
 q' nos por aquy tor-nastros e'ns modaria q'nd
 baneador ou q' p'ne'ra p'ce e'ns poio l-trem facab
 radam q'ne queria l'ambu. o capitulz por todos os
 monjos q' d'ns Catulos e'ns lugos to dos / e
 que e'ns f're misericordia e'ns que mato prezana
 agos q' d'ns d'ns q'nd b'ca / Q' rey amb p'comu d'
 m'de los nabis d'ns ex tra'bar q'nd los b'ndos
 e'ns p'comu m'st'as bre'bar. e'ns q'nd andar q'nd
 l'nos oros / q'nd p'f'x le'reon no nabis q'nd m'st'
 e'ns tu'eaus. q' p'um, non e'ns la casa bus f'nt
 los n'ros os quattro e'ns mesmo p' diu q' queria que
 p'comu b'ndos p'nos p'nos e'ns q'nd los b'ndos q'nd
 e'ns e'ns nam queria se'nt' q' fpi ao s'nt' d'ns q'nd
 andar. ao conde d'ns d'ns q'ne e'ns modaria canegar
 bus canegar

E'ns jum os conos q'nd my trazia

P'ne'ra q'nd p'la d'ns d'ns f'nta l-tatu' b'nd e'ns



33

Touca na cunha ~~to~~ ^{to} sua e duas calas Dacama ao ~~nos~~ ^{nos} veio
e quando se lhe ~~com~~ ^{veio} quinze pao, equal de cada ~~veio~~ ^{veio} medina
e andava posto a duas pao. E trazia ~~que~~ ^{que} fome, braga
por pao equal trazia ~~que~~ ^{que} trazia. E trazia ~~que~~ ^{que} fome, braga
prata e uns anafis e duas bozinas de marfim. Dacama
que fome eram uns laçadas et transpoer a ~~que~~ ^{que} fome
luzas. Item nome e os quais bozinas concertavam
os anafis no tambo.

Hagustita ~~fir~~ ^o fey o capitao mor e nro reao nlejo / nos botes
com bombas nos p.los e faciam ao longo Dabida. Enq
tir andaban multo fome e entretanto des atuado sta
ramuram e pecaminus multo / quando ao que des mostre
bam. E ali tomaram ~~el~~ ^{el} qdum estada e pedra nos
sus pao / e duas andas et trouperam o avante. Outro
capitao estana / ali trouou apidu ao capitao ~~o~~ ^o fey
Enq ^a por que tinha ~~que~~ ^{que} pao e treuado ~~o~~ ^o fey
Iobor e que des eos tristes eram et que nos nos
nabios ~~o~~ ^o capitao estanbu.

Saquejados quase ~~de~~ ^{de} naos e ~~de~~ ^{de} fato da India
nos quais apuricera vez que vieram ao habito e paneiro
Dacama em o capitao mor estana / ali des mostre
tam que fome ne tanto tempo que estana no reia ~~que~~ ^{que} era.
que expo nos botes co pcc Dacm e os apostacos / Eos
indios quando vieram estavam ne tanto tempo que
eram / os quais e quanto aque estavam longe fa
zer suos dracoces / E traziam quando e pinheta que
tos e usos e ferreiros.

Alos indios que de mto botes et trazem poucos grupos
e trazem diante botes costados Dacma ^o longe

¶ trazeres trunados Quanõ ro uir carme l boy p
Diziam / Cashia kmonias qz astre mada de domingos q
vellos lhas pade aloua ponca da pabia. pella continua
comunicaçõ ferim com las

naquelle dia que o capitanz uide fez andar nos batez p fuso
Bauçal de rivoti dos naos do lhas suíos (os bembas
dados q aecantaban os mafos e quais os bembas) pazar dize
do to dos com muis alegria. este pste / Este dia pdi
ram os lhas licencia a Estey p aqz levar faz o nouo festa
anos ouys / E como beu amontez fez com mui festa etiam
muitos bembadas e lancabas formado q daban a
lo contas //

Allas dizeram, estes suíos ao capitanz uor que no
por 2^{ta} e que p no m fiax de pro taufris por
nom Diziam ro os orzavos ne rom os bonitabs

os bens ons sionis que foram bens e bens q dimes labres
deco azaua. Estey abri o comb bunga qnd su privual
por que abrasha bus q que no bieram aos nabios e quais
o capitanz lhamou. mao e manbu dizer achey que ex mo
dari os peccatos q ex tuga prometido / E como poy v
m tab / Estey ex mao du locuo qnd pico p heftav e o
capitanz levo ou au locoo si aqz qdalemto o macti
nha ne troub non abio / E pecamos mui ro o pico
q dhas que noo Estey mao du /

aquy pueremos como aqz qdha que no o dizeram e mo
rom biguy que em lhas qnd faga uul aqza
macti poy l mao biguy / aqz qdha aquali qdha qm tal macti
jus qdha tal qdha lhas / E nofha faga qdha muis aefaz q
enome da faga qdha / qnd luce / E aquy qdharom os peccatos
moupo l macti lhas qdha qdha qdha macti o qdha macti por nos

parenz o era ass romo etos Dizimz //

Festabreia d' my eundo este d' gina auora esto astur.
toda ao longos d' gina p'raia a qual b'ra p'ri p'as
n' rom acom'g'z. E os r'pos sun' aero e m'stros maya
dos q' d' m'ustros f'ndos q' d' m' a lores l'as d' s'ndas
b' partas. Otra ap'cud no os r'pos / gina p'as m'ras
m'is d' r'ndas q' toda am' l'as d' s'ndas sun' laboyros d' my.
E out'z le'rm'os //

Sequ'z esturmos Dabanz' estabreia nob'z q' d' p'as m'ras
d' os sup're p'fazim'z d' m' p'fazos e m' esturmanos ap'c
q' abia aqu'z m'ustros tanfrus //

Fest'ra f'z a quofianz' b'nos equas b' d' m'ros nos
partiu'z d' Sagun' rom d' p'ias d' nos d' d'by tu.
pa' gina ci' d' q' p'fazma qu'c'erut da quall ci' d' d'
d'by tu'ga no t'ma. E p'finoz d' p'as u' demadala d' Sagun'
de acosta d' nort'z e n'se por quais at'z aqu'z faz' gina in'
D'ru'z d' p'ada e estrito d' aquall d' p'ada p'z nos l'orja
m'ros notaria za m' C'ida'z e L'astros q' m'ros d' gina
ci' d' q' p'fazma qu'c'erut d' Sagun' q' p'f'rentas f'gos p'f'ndos
q' d'ru'z esta om'z p'f'nu' e acasta d' am'ra // Q'as d' m'
Q'uo p'f'nu'z ou'emos b'ista b' nort'z aquall abia m'ros e
l'orjaramos d'ber d' gina p'f'na f'z q' p'f'nu' z'p'z d'
d' mayo b'nos gina q'z al'ra aquall abia b'ntro e tro
d' q'z no b'ntros q'z b'ntro p'f'nu' d' p'f'ntas d' rom b'nos
ap'pa q'ntas m'ng que p'f'hamos andar p' p'f'nta m'ntre
p'f'ntas p'f'ntas legoas / Q'abera d'noz ac'z d' a'oso
p'f'ntam'os dy d' le'rm'os / Q'abey l'orjaram' o p'f'nu' ea.

earam quarenta e trés horas / Si aquela nontifizmo e oiam.
 neq; nos suspeçt por nos appadarmos a Darosta / Qao ouz de
 buroella e mudar. E non nos fazeu mos tins aella. O o pecto
 polst aber preçto ronçam, la tm / Iso porcos mui e gulybres
 e no bado. E fazam. E esta tm nessa transu. E tostu p Ona
 Corabino mos. Qao Jonjous pmos sumo ro Juco m tangis
 ro opaco e fain mui altas que os fons mura beram / os
 quars estam por aridab d'ruleut. E regam monos tan
 natos at. O o pecto que rebam mos et ro nqnto e nos dix. O
 uela era apri d'ont nos l'fauamos. Dic. Em et
 dia atarde pmos pouz a tempo esta. E dix. E calcut
 mos leoodos / E iso por que ao pecto parero q por sua
 vida. O aly stan. (a) qdium rapua. E tra calcut. E
 abaneo bica esta ouz que regina padra u danans //
 E pouzmos ao longuo Darosta oera e fia leonora e mua da
 a / E l'pois que ast estruimos pouzmos beram, et tm
 mos quez sacos / os quardimmos por pae. E fia reia
 mos / E nos dispermi. Ramostaram sacent / Qao ouz
 de sro mismo beram. Estos sacos aos nosso nabos / Qao ra
 pum moe mdu. Bui. Bui. Bo bordabs amecut / Qao ouz
 de fia leuarano fui. Stan, Bui monjo
 e tunz. O rascam facai castigo e famus / Qao puz
 pueua. O regiam, fui esta que se av. Diant, regue
 aldiabio que te doo quez tu mero aqua / E pecto mato q
 o binarios bustar tam longe Qao ouz q nsponto binarios
 bustar. Pstado. E ppteraria / Qao ouz q dispermi. por
 q non meda qua. E tto e castigo. E tto e famus
 E a. Sua Abeniza. / Qao ouz nsponto que tto de
 portuosa. non queria consentir que tto qua meday

Estas distrias o fazia bem // Eun tun se acta de guerra
 E biameli com a paci e homens com mui / Qd pois
 vence ber se p' os nabios e deu em elle fui das armas mouer
 o qual tam qui fez e os nabios Comerou e dizer estes pa-
 labios / Soe na beatitud e na benditudo / mis nobis mis am-
 rallos / Muy os opus e b' os de dar uo por bo trazem
 atra de m' da tenue p' queza // Era panos Isto tunio
 Espanha que viuamos facer e manjor quamos o f' uer-
 oubes tam longe de portugale que nos em tempos
 no pa' f' uca

A hsta. Cidat e calevit qd se f' aco os quais tam f' uno
 caros e andam leis com barcos grande e os rebelos do
 m' m' r' ip' dos / Eouts trazem os caicos papados e ou-
 troz' ip' dos / E trazem e auencia fui topete por
 signar que s' am e f' aco / Enos carros bigols e trazem
 os oreigos furados e nos buracos leis trazem miso ouro
 e andam miso darmata pa' cima / E pa' baixo trazem
 fui panos da' go' dor miso elgalo qd esto quase
 andam b' isto sun os mato f' u' nabo e os ouros trazem
 amo polos / os mo' eras ista t' - terrale sun f' os
 e le pregu nos corpos e trazem ao peitor miso f' os d' os
 e pelos ouros miso mancebos e nos l' d' os pi' trazem
 miso compedes p' queos / Toda esta f' os qd le tra-
 ro indary e sun ma' b' os quanto ao e parecer qd sun
 f' os que se ap' la f' os f' os f' os f' os e sun miso n
 b' os

No tpo que nos e' g' omos asta cida e calevit
 Esta u' d'ella q' us' e' co' os e' capitais moe m' du' la

Nos homens / prelos quan̄ es m̄du. Dizre o fin d'bar
 ador d'Alky e portugali Espana aei q̄ qui ex̄ trazia rontos
 delle / e que si este m̄dast qui em̄ eos libaria ea. fuit este
 Espana / O qual d'ay co mo bio o dix m̄quas capitam
 fz. m̄co nos Ios homens o dix e panos m̄s dix
 E mandou dix o este p̄r myam bando q̄ o leon
 bina aquacur / co mo de p̄to locuo parto co m̄ nusta
 leon. e pos sy / E mandou nos p̄rto das homens fui p̄
 loto que nos leuast aq̄m locos o pergunha pandacanys a.
 bano. do m̄l p̄uadamos dap̄ia o aodra Espana m̄d da
 lant andal traeris por q̄ alij Espana com p̄o e que alij
 nos amapassimos por q̄ qui aly fuit tabamnos q̄a mao
 p̄o e l pedra como l fr̄ era aly / que era rostum
 o os nabos o bingam asta d' p̄oussim alij por asta
 p̄ous / Escapitam bys asta m̄rab d'Alky e como nou
 tabamnos em m̄du o dixmos leon armoz belos e
 espinos apouzai e aly p̄o / Enam p̄mos tam dix
 como o p̄icudo o nos d'ay m̄du. q̄y Aya / E l p̄o 16 d
 Estamos astabos e amapabos no d'io p̄o / Beo p̄cab as ra
 pitas mor d'Alky co mo Espana fa alij nati daki / E m̄du
 fin homens que regama bate o quale q̄ d'no alquade / O
 ate e rointuo traz consolos Duzentos homens armados
 et espadas e adargas aa questa bille l pandam, pa a
 homens homabos / E aq̄les dia que o p̄cab beo e p̄a tant
 o o capitam, nam q̄sto fin / Cas oue p̄ela manjor
 o p̄y fin p̄o da fr̄a bina oue d' binc e mayo p̄y o ca
 pitam afilar asta / E leon o m̄o p̄o de s̄o dixr domo

lo quanç en foy dñm lhes. E nro siamos m̄t̄rata
 bñades e lebabanos bñndados nos bños Et ruedo q̄ nus bñ
 dños. Et nro que ora p̄etas foy 2 tr̄ estaua aq̄ eli
 alquyde ro nusto foins consigno animado ellos m̄
 ar mos os quanc p̄mediam o capitam roz m̄s praze
 hastegdo cono dños que pecuanas l' noobz / Ocllo
 leono ap̄stolz fons fomos Capitato por que traz
 nelloz ar mos mos nas māos / Neij troueram o capita
 mor fuds andos Doinos 2 que os empabz sustinuer
 aq̄llē tr̄ dandar / Galos mercaderes nos querer to
 pagam por esto arldy m̄ta roza // Occupatorz se poe
 melos e lehabana p̄to fomos a nevezos / Opartiuos ro
 toda aq̄les fuit 2 pos mos camisgo l' quarecaz / Q
 daquy fomos adua a biea O profana rapua / aq̄ij apou
 p̄taron o capitam mor 2 capa l' fñm fomur fomur
 e modaram fazar l' roza / Pa nos ouos equal foy appz con
 nus manzeta / Qm̄s con p̄tak rozido // Occupatorz m̄u
 quis aq̄ij roza / El pos que noovides comemos foy o capitan
 mor o daztar aq̄d mo que aq̄j sia fia fuit equal bay autr̄ o mar
 e aq̄d fuit uolomeno Daztar / Eos barquos que daz
 quanç mos eram duos a 6 quincas estauam bñadas p̄a que
 p̄lesemos se fuit / abia vns foz mis barcos que dia ouz a
 mis dñs / dia p̄. tr̄ no u / dños mada / O era infundim
 aquaa binga toda a nos bñz / E per esti mo siuamos oha
 quanç estauabara das 2 tr̄s por mespero do porto / O aq̄j
 a nos andas e fomos nro transgo ent acentz era
 tenta que nos binga abra / o now tñez q̄t / Qaz romo co

Illegas fayam. Dos castros os fôs nos d'nos ass' st'hary le po
nos / Aqui nos levaran, a qual d'nos fôs fera aquela estada
Estes roysse f'gusse.

Primera ment. Se o ipo dasonja se sagradura d'nu mos
toda la mada. E quantaia trezada e ladrugos / Entra a porta
principal f'm pa'dram dasonja dasonja f'm mas e d'na
Asf' padram dasonja abe o parente galle / E out'e padrau
dasonja f'm omis e nuns groso // E como o corpo da
forsa e sta f'm coruoso todo e quanto / Entra f'mda porta
quanto f'm somer rado. E f'm esta al pedra p' o portar da
esta porta aquael porta f'm dasonja e Anto estana f'm y
magim pequena aquael. Aos d'nos que era no su f'm
E d'ciant d'apor. Principal da fonsa ao conos d'apare
estanau f'm compaos pequenos / Aqui f'm o capitan' nos
orucos / E nos out's ouz reis / E nos novos estao e namos
d'nos e sta capella por que f'm rostur f'm no dhar mala
f'm novos f'm reis / E b'nes os fonsos / nos quais eles
f'nam quafos / E sta quafos hagrus judez e'neor p' em
A ouro canadas contra f'm r'quetos e p' l'baos b'ndos
B'nos d'ho ass'romo trazem os apelidos dasangreos aspela
Estes nos lancaram: a Gva Beni / Dary f'm b'nos b'nos /
os f'ntos ista t'ra acostumada por los t'los nos peix
E d'ne d'ri / E p'f'ro e os b'ngos de q'nos f'nta
trinonja f'nta os capitain' / E f'm dasonja aspela b'nos /
post'rm os capitain' os b'nos / E o lu. aguardar dason
as p'los / E p'los e'p'nia / E ons nus nuns f'ntos
Estabam p'ntando p'los parentes dasonja e os quais t'f'os
Dary d'nos / E asua p'ntuya f'm / Dary d'nos p'ntos
e os d'nos acuan t'f'os t'f'os f'm dasonja f'm po

46

le onda e se da punto tuega quas e mandava cada app.
esta sorfa estana sua oras tuegas e la ylab e junta
ria asy como ouys ^{ho} e pels campes tufamos bie //

Edagu nos somos perdeda daramos nos le uaramos conda aquela
tuega estos malditos rojos armas ustados / que mogen a
gentes muis e nos buega bie e no uadia pels campes / Qd.
pore qde somos p esta uua sua oras pedras / ue tunc f
rapitan / e fu uaya e tan dan nos ouys a die por
prospero dasem que era muis // Aquy mui buelky su
fuvemos e farte o qual e era Grand. So nsta mui o quale buega
pa si no rapitan / E traxia muis turbadas cancas erga
ra uiteas e fu e spactada aquela gria tufam os amys nos
Easq le uaramos o rapitan no mui acaban tanto emato e
o pedia e spanda fazer a sua my / Dasem e uanta.
e no tuega ronc ~~e~~ e treba lo cristo xum todo s. qdos
afria aq romusto sua lyeleza / autre aquela fruta fuiam
ao mui nos bie mui somos darmos / E quando mas nos
deocabamos p aros pados ouli ~~ky~~ estana tomis maso fe
nta muieria // E tant que se comemos ao par bueram p
par rapitan / Lmuis muis fumab e ~~s~~ orando nos e afra
ous ^{ho} / Ja fiam corral e seua fumada estaa quais
nos pare e traemos por fumada porta alio tempo ^{ho} Grand
e amys que se comos p nos aponta ouli ~~ky~~ estana pasa
mos quais portos e se quais pasamos p fuma damb muis
panados asy e quais se comos a damb a porta ouli
estaa fuma fayo l. l. muis fum brejo de tan bane o tropo
o qual se comos liso e my p nos por alle nos reusos da

força o qual abravu o capitão facintida d'ha porta //
e astreñida illa p' fe nuns dous e nos e tristes e n
nusta p'rea /

Oltre astana e fui paru lancha e restos e fui da.
m'ga a que tuga estes e nros / fui para e b'ntu
de Isaias Et r'na fui v'zam' m'st' dor e r'na
e v'zam' fui kano Diego Iau m'st' ales e l'ntal
m'st' O iug' d'f'go e t'ng' d'f'go a'm' f'dos l'ntal
d'f'go / E tuga am'ro seguia quod e pa' d'f'go /
d'f'go D'f'go fui pot' e meo almeide e aya e de
ora e b'ns parmos na b'ra aquela q'nt' ora a' pa
rem naque tuga lancha bagau e fui e r'na e
f'nt' l'nta q'nt' e mer p'los a'ema / aquela e r'na e r'na
atando e dasanda e r'na astana fui bar' d'f'go quanto
fui f'nt' - pot' a'nt' f'nt' os b'ns e o qual f'nt'
a'nt' os b'ns / Q'nt' a'nt' f'nt' e p'nt' e r'na
era todo b'ndo / Cap' e mo o cap' e tron. q'nt' f'nt' m
breua p'nt' e f'nt' das'nt' q'nt' aquela q'nt' f'nt' e m'ro
e a'nt' f'nt' p'nt' e mo e f'nt' os h'nt' a'nt' f'nt'
os e cap' e mo e a'nt' f'nt' e cap' e p'nt' m'ra
tuga e re'e a'nt' f'nt' e cap' e m'ra q'nt' f'nt' p'nt'
e das'nt' das'nt' e nro o m'le astana / por e o cap' e
m'ra e das'nt' e das'nt' p'nt' q'nt' e o f'nt' das'nt' f'nt' e nro
e f'nt' m'ra f'nt' das'nt' q'nt' f'nt' e das'nt' e das'nt'
p'nt' p'nt' e das'nt' e das'nt' e das'nt' / e q'nt' f'nt'
el'nt' f'nt' e das'nt' e das'nt' e das'nt' / e q'nt' f'nt'
el'nt' f'nt' e das'nt' e das'nt' e das'nt' / e q'nt' f'nt'
el'nt' f'nt' e das'nt' e das'nt' e das'nt' / e q'nt' f'nt'

Em lugar o nro bra elle astai q mdu nos dar agua os maoz
 q mdu trazor sua fuy qf foy rno molho paes
 I pora paoz rsoz most tns paoz bns q tns dm nos
 mdu trazor oua fuy que paoz nroz flos q falei
 brn q tingimmoz fomos que no los stanauz aparando
 Elle estana vyanz rnoz nos rnoz infamoz q estana pny
 ndo pa nos q falana r aqelz foy pny q estana asua
 y dnoz dmz q amr aqelz zibos / El por
 Dist vlonz as capitanz q estana astutus bños / Q dist
 q falar rnoz aquelloz fomos q estana q
 qmz sonrabo q dist q que celle qny
 Druny - respondi o capitanz mor q elle era dñs
 dr. Elle e portugall q uoys trazor sua dñs da.
 q fa nom abia dñs paeno ave / Dist Elle q que tra
 mfs dñs qloos omdu levar lns a gudomarato
 q rnoz foy lns Elle p alemanz dñs estana q
 p foy p capitanz Onos fiamos q agas loor / No p
 ma alij fum o soli po p foy rnoz Elle p acompr
 foy lo ono qmz sonrabo q q estana lns naquela
 patin q alemanz aramfera ea sancreta frou alij
 Elle rnoz foy omdu estana o capitanz p lanoz Dent
 comesa q que estana qmz panos lanoz lns
 q foy p qmpta o capitanz q era o que queria / Q capitanz
 q dist rnoz celle era dñs aqelz bños / El por
 tada o quale era qmz lns tñ q era mns mro de
 bños o rnoz most que foy mngm Elle Daglesa pnto

44

Que abia feito que os reys fuis ante resores mandabam
rada uno nubios astros em otra aquellas partes por quanto pedia
que de aquella parte abia mas astros como celos / Eto
por astros mspicos mandabam astros em esta tr^a e nam por
que foy mensau ouro no prante por o dñsa tam^a a
vondante / O nome era mresano abello / Esta tr^a os quais
capitales fiam e fundaban la fia uno o dñs astros que desfa-
len a o maritum e fia ergaun, nada se de nubians p a portu-
dade / E qui acto a fia my quest riamaba dom manuel
que mandara fazer isto no matus e o mandara por capitam
moultas q dñs dixeram / Eles p no trinax p a portugues
astros que de nam astros / Eti my bo le favor e que se
tornas que des mandaria oitaz acabera / Que que p ontego
que h^r dous rutes / os quais rutes que de dana ao on
di / E que assy ex mden dizer por palanca / Eles era p
fimao e amysos / Eles respondio assy q dñs que de
por embudo e qui desvia este por fimaos e amysos e
que dñs mandaria e capadocia aportu dale com elle dizer
ab o capitam / Assy ex pidia lindas por quanto elle
no vian parcer p resos / Eles respondio q nome leua
e atous dñm e sua tr^a / Elos eomis m^{is} vixos
paparam atos dñm na gela camara / E por quanto eja
famus mout / Eles q dñs que com q dñs queria elle
por uirar se com h^r astros p no mous / E o capitam es-
respondio que m^{is} p fato meu, dñs mous e qui ex-
pedia por m^{is} / Eles mandar dar fia p uida / Pois p dñ
não astros m^{is} / Eles ex dñs q assy o mandaria
que n^{is} p dñs q capitam / Eles ebro de com no se ou-
estava nos leucaldo e fia baranda o m^{is} astros q dñ grande
cristo / Deymine / Nos almeaba / E fia seria fu fia

25

que das dantz centur nos piso p'bo roncapi
tam campa da ponada e fiam con noso q' deu' d'anda
e aqua da agua era tanta q' os nos fari r'go capi
tam fia re nsto los nos fiamos e andamos tam p'ella
e d'ala que o rapitan p' e fadu e andar e p' aquero n'ro
fia mous fuias e fiori liby o que dia n'mo
p'ao apousta e comu' o leon a su raza e adu' te.
Hijo q' estau' l'ne nsta q' que restau' fia e estau'
m'eb' e d'ala e que estau' m'eb' aequitatis e stau'
d'ido e bus castros da quito liby n'ro grande resta
bam arro' d'una' libo fio' e andic'os grande libo
n'ro e z' q' m'eb' e estau' m'eb' m'eb' e
eada andic'os q'as daban grande l'ne e esto
m'smos andic'os e fiam q'les traz por d'rgo e
ag'le mous fio' traz e q' fia canaco p'ao rapitan fia
apousta e buega p'ao p'ao rapitan n'ro q'fo ra
n'lo das e p'nos campa da ponada e aqua estau'
fa q'and e d'ala e q'lo fio' do n'ro v'z' acama
e rapitan e v'z' m'eb' fato q' rapitan leuau'e
D'abia e fio' fio' m'eb'/. Q'atua fia fia t'ng
e rapitan e fio' m'eb' p'ao m'eb' d'ala e d'ala/.
Ab'z' e d'ala e que rapitzo lorau' e p'oz' rapitzo
e que namor e no vale e q' fio' e s'rios q'
abia fio' p'oz' e q' fio' qu'po da cuquara q' d'ala
Capito e d'los bus d'az' e bus d'az' m'eb'/. e por
q' aqua de astur e no leuar ao my m'eb' n'ra
o p'oz' e nad fio' fio' ag'le mous fio' fio' e h
p'oz' ero bayte/. E como o rapitan e q' fio' e a'z' d'uram.

Em que fui a Sagres fui ro Dizendo o nome da a-
quella iada p' amadate. que o mafis probe mercabri
mea e mete ou dos fruidos de Dana mafis o aquello
que se des queria fazer fuiro que o mafis acordou por
que nos abra e trouxer aquello / E capitam bem
que asy soube me n'ro na d'is. Quem trazia ouro e mafis
o nome era mercabri o mos o ya o Bamp' abr e que da-
glo que trazia Daqu' e o Dana / o qual era o su eno
e latte que quide oly o portugais la dinar una
da o astur o modaria out o mafis o uro. Qu' mafis
micos o / e oly cumolim agito no quist o alle o de
nauo paos nabis / Eles d'ysram o o nome abus o
lebar. nem com stutu o de eruaser / E o poio que
p' d'ysram b'ndam mo uro d'agres t'mentos e olo
apreocabam a qdlo fuiro o capitam que era modaria

Capitulo viii sua et Regnacione domino non posset ha-
mada aguisse. Dixi qui potest deus non quicquam de re
modare est puro a deo. Et regnum dei faciat en-
tus eque regnum dei est purissimum nubios. Quod deum
quaerit equus aduertitur ab eo potio. Quod deus querunt
si moriar. Quod potio eque regnum et regnum pacis est
etiam tempore regni nostri a patre. Et capitulo approvatus
agito dia aduertitur porro deus multa mala pena-
runt. Et tam capitulo est apastoralis et scribitur contra
fines eorum firmaturos est tam potius nitenza quod tra-
psi. ut parvus reus potius sub poenitentia non percep-
tari ait. Et dicitur. Quos vultus nos expulsumos et nos
est in fiducia eorum quoniam non nos habemus/ Et
mabanos in prece. Ego vero agnoscere fieri per ea
mangan dicimus se in ipsis celebravimus capitulo ut para-

Q nos ouys q vlt e Poparo andara nusta gente armada q
 capitam e ffe com agente q de lemanas Grandes quales eran
 aqua porta q es non abran. / atq que dix q
 malbuzon que foyen p a lutz e non le han ro non
 mas l bus somos quibus. / elle quais queria le han ro
 non. / o capitam Dist que queria q han ro elle foy
 iunz que sabia falar e o p m ppnay parecendo aille
 e amos ouys aglos apartaratur q non quiso. / elle
 non q foy p a lutz. / dix q que elle appoyara
 atra foy q fo be. / o capitam q dix como bura
 ralde brancus q por qnt mspres o nra llerabz
 por non q dix q adeo. / dist q uno qnd
 foy non (m) no e que qd non trouera nada. /
 q dix q dist q dix q dix q Carta que non.
 qd dana / respondio aste o capitam q dix q non.
 trouera acosta por qd elle nra bura pmas aboy
 e l poen q que quais qna dinastry. / ouys nra
 bura o que qd daziony. / qd quais acosta qd elle
 dix q dix q que qnd dat q que es os qd dana.

O dix q dix q dix q que era o que elle bura hto enz
 pedros ou foyos q por bura hto enz foyos non
 dix q por que no dazia a loco dura. / q mas q
 dix dist q que elle dazia qnd qnd
 dix o capitam q a danta (m) qd elle dazia no era dix
 qd apuda que foy dix qd elle dazia non era por qd
 elle o dazia plo maior e o trouera aqua tpa. / dix q
 dix qd qd acosta qd dazia. / dix o capitam
 qd qd pedra por mno por qd os mays qd que

42

Mass. Q nam abiam de dizer p' nam o ro tras que maldixi
mar qm t' fui que pux p' flear a maria los muros dix
dix qm era m'is bem q lo uno nad bn qmular qm una
nro p' qm no de r'os qm d'g'maban qmara / Editoa
pitar reto qm etto trazia duos rantes qm qm
l'asme l'morafim e aouia l'monist / Eque aq'is b'ns
l'morafim qm etto antidia qm'os / E qm'ada obraf
m's b'a (P) aouia etto qm qm qm qm qm qm
no podia bisi qm aq' po dia b'is'e'os qm'ia e'p'ad
por que o lo f'au n'ra p'atula m'omist d'majar qm
m'omos acarta qle redia aq'is / E qm'poio b'icaua etz
aouia etto daqual carta / Etto frou. o d'nta e'p'or
tu as cap'ys / O m'ecuador abia 2 m' / D'p' o
capitau / abia m'is m'os m'os panos m'is f'is m'is
ap'ante / E aq' dix out (m') / Etto qm' preg'mon
p' trazia acom' m'ecuador / D'p' qm' trazia d'p' d'c
o m'ur qm' p'omo pa am'ostax / E qm' etto licuau
etto aos nabios p'modar por qm' / Eque f'ca par
na p'onda qm' ou m'is f'is / D'p' / Etto qm' na
O etto p' f'is 2 b'ooda / O leua p' do o p'ro f'is
m'os / E que m' d'p' am'ostax m'is f'is p'ro na
b'os / Eque trazia sua m'ecuador 2 m' / E qm' da
b'ent' am'os / O p'ot' / E qm' p'is do capitau p'
d'p' d'p' / Etto b'ro p' pa p'or p'adu en'os e'os o
etto / E porque etto ja tacl' m'is p' o r'upor o capita
de partu / Egnant b'ro aqu'fia f'is p'la mandam,
h'ncet' r'as a' capitan qm' canalle p'is p'los qm'ora
pitau - m'is qm' f'is 2 etto / E d'p' qm' qm' p' m'os
f'is r'as D'p' / O f'is os andos p'os no abia h'

dianas e dianas per nos / Oñtan o rebours, araya lego
 nre de nre nre nos / regina dianas equale mandu faze por
 nos fios requeras andas / como fiam preste partie lo
 o capitam nre con, nre nre camus de pandanans
 oure asturias os nubus / nos oure nou, pol nos atura
 l pos elle e fiamos my blos / nos fiam ass fiam
 e blos e passar por nos erion fuit fia o capitam
 e nos oure amas utamys e fiamos nre por
 ltre o partam / capaces bant nre blos fiamos lpos nos
 nos 2 camus / e quanb fiamos apudaran a
 llos o capitam, ltre 2 fiamos abian
 fiamos camus nos passos e camus fiamos paragon
 nos fiamos / asturias nou o capitam, dianas nou
 nre fiamos / como nos fiamos ltre o capitam, abian
 ltre nre das fiamos alnadia pa fiamos nos nubus
 ali oure os oure distan o ria ja tarel nre llo tra
 sa pa por / qd as oure fiamos / o capitam qd llo
 nos 2 tarel nre llo / o capitam acellos por
 ltre o nre das fiamos abian nre nre distan
 (20) qd as oure fiamos / qd fiamos celle fiamos / como elle
 qd fiamos celle nre o capitam abian nre nre distan
 fiamos qd fiamos / fiamos celle fiamos / como elle
 fiamos tarel nre fiamos / fiamos nre nre fiamos
 fiamos nre nre fiamos / fiamos nre nre fiamos
 fiamos nre nre fiamos / fiamos nre nre fiamos

50

acaya l*g*o^{is} m^uux por^o / *l*o^{is} fra se m^u n^oz^o como
a lij *g*omos *l*os d^osp^ond^o querdan / *l*o^{is} b^us^ond^o
*l*o^{is} f^und^o m^u n^o p^unam, maf^o ang^o / *l*o^{is} m^u n^o f^und^o
yam, manbi o capit^o r^upar^o m^u f^und^o e^ung^o q^u m^u
app^o, e^u m^u nos asind^o / *l*o^{is} m^u nos q^uan p^odr^o d^ond^o
t^o d^ond^o / *l*o^{is} f^und^o l*g*o^{is} p^uram, m^uta maf^o
p^uram p^ure p^uca m^ungam / *l*o^{is} m^u n^o f^und^o / *l*o^{is}
p^urem aq^unta f^un^o, l*l*oa cond^ond^o, por que q^ual^o
de f^und^o l*l*os m^u n^o l^opam, *l*o^{is} o^und^o d^o m^unt^o
o f^und^o por q^ual^o / *l*o^{is} f^und^o n^o p^oso ooa v^ora/ a^und^o
/ por o^unt^o p^uri, t^ond^onos todos l^olos m^u n^o p^urem
e^u nos p^urem m^ull^o p^ulo / *l*o^{is} f^und^o f^und^o a^und^o
d^o r^urem / *l*o^{is} m^u n^o d^ond^o l*l*o^{is} b^und^o d^osp^o
capit^o / *l*o^{is} d^osp^o, *l*o^{is} q^ual^o f^und^o a^und^o n^obios
d^o d^ond^o d^ond^o / *l*o^{is} am^o m^uya / *l*o^{is} o^unt^o o^unt^o
*l*o^{is} d^ond^o / *l*o^{is} m^u d^ond^o f^und^o n^obios maf^o pa f^und^o
co^unt^o / *l*o^{is} 2 t^om^o f^und^o a^und^o n^obios / *l*o^{is}
o capit^o / *l*o^{is} p^ule m^u d^ond^o b^und^o n^obios / *l*o^{is}
cer^oia a^und^o f^und^o / *l*o^{is} 2 t^om^o p^uce^o q^uer por f^und^o
o f^und^o f^und^o a^und^o / *l*o^{is} 2 t^om^o a^und^o b^und^o / *l*o^{is}
b^und^o / *l*o^{is} f^und^o pa^o portugale / *l*o^{is} d^ond^o / *l*o^{is}
/ *l*o^{is} m^u d^ond^o f^und^o n^obios f^und^o / *l*o^{is}
/ *l*o^{is} m^u ab^o / *l*o^{is} a^und^o / *l*o^{is} m^u / *l*o^{is} 2 t^om^o
o capit^o / *l*o^{is} m^u d^ond^o / *l*o^{is} m^u d^ond^o b^und^o p^und^o
n^obios / *l*o^{is} p^und^o / *l*o^{is} m^u d^ond^o / *l*o^{is} p^und^o / *l*o^{is}
/ *l*o^{is} m^u d^ond^o / *l*o^{is} m^u d^ond^o / *l*o^{is} p^und^o / *l*o^{is}
f^und^o / *l*o^{is} m^u d^ond^o / *l*o^{is} m^u d^ond^o / *l*o^{is} p^und^o

dñs Elio Díaz qd p o por m n m dana a po
 bres por o de porto lumb stanatos p ral omo +
 d o r e p a d o qm s p u x d a m o e u t o m o o m o
 dana a m u m o m o g m l m o m o m o s a y e f o r o m o m o
 p e r m o n d e m o s f o n i c / E l p u s d i n a m o a
 r m o n t o o e g l p u s o s b r o s e o s o b r a e d o / D i s -
 t i n t a m o s o c a p i t a m o s e g n a m o s a b i a l d a m o m o d a
 q u e o s e u p o s p o r o / L e t t e r a m o l u s o m o d a m o b r e p a f r o
 m a b r o p u n d u d o d a m o / D i s t p r i m o / L e t t e r o q u e t o
 d e l t o o e g a b i a l d a m o / /

Dameb o c a p i t a m o s e m o s u s t e b o m o s / D i s t m o r a c a m
 a f u d a q u e d p a m o s t a n a m o s / D i m o s t i n g u i m o s a q u e l o
 m o n t a o d e l o s f a z a m o s / D i s t o c a p i t a m o s / p o s f u m o s
 l e r c a m a n o s / S u a v e m a b r o q u e l e r c a p a m o s / S u i a q u e m o
 s m o q u e m o r a m a a e i j l f a m e E lio Díaz qd
 u e s t u s q u e m o r a m a l f a m e q u e p r o p o p t u s / Q u i d
 m o m d a b a m a p o r s m o m a d a / E m o s t a n d a s y b r o
 f u m d a q u i d o s / S m o / p r i m o p r e b r a s u e d a m o n o s
 / D i s t o c a p i t a m o s m o s u y o l a o s o e g l p a n a l b o
 d u r o / D i s t a m o n t u s o e b a r o / p r i m o p o r
 e l t o / G o c a p i t a m o s c o m o p u a / p r i m o m o b r e l o m o q u e
 f u m o s o m o s f r a g a t u m q u e p r o p o l m o d a r e / p r i
 m o / a f u n a p o r q u e t u n g u i m o s p o r m o s f r a g a t u m
 d o s / q u e d i s t a m o n t u l a o s o e g l / D e l o s s p a r t i
 d e l i j e r p r o p a o m a b r o s e q u e p o r t u s a b o
 m a l s e q u a l m r a d o m o r f o o n . e m o d r o o n a

Noyllas cores partis (n) capite e celo de parvo
 prim abysmo et quendam quendam, e (n) spem
 Equum parvum missos et maddos e primi et pos esse
 sed pedis e hunc biam (n) nani poterit to
 mai et natare ouit etiam e capitem e dixit
 Qd (n) Miser quod vita asta frimao que est
 mato atq; os Naujos e (n) rbius mato patitur
 potis. Dixit capitem e frimao videntur nos
 e illi non s'abia lege e proq; e (n)
 tis e o faze (n) omni e bimam un & a
 viam trahuntur ne querantur mores e (n)
 Qd dixit e pague e (n) agilis dixit
 omni pacem e (n) que posse mandare que
 faria e illi quisque

Qd capitem non queat nidear binos nabos per a luteo
 porto por e (n) e parva canos ouis tangere e (n) domo
 atq; ab his luteis suis e (n) corpori binos e (n) os
 matapam arde q; mera (n) canos e (n) fa etiam nos
 m' tenebas stu po

Todo est dia estrella nos mysticos nista activa non
 de libo e quod libo amors esturum matis e (n)
 omnis e (n) no quisram e (n) andarmos e (n) gurab
 e (n) estuamus e (n) metrados e (n) nos patrum laetitia
 e (n)
 e (n) e (n) e (n) e (n) e (n) e (n) e (n) e (n) e (n) e (n) e (n) e (n)

53

ualdo qd^d nos / potem nro em tib nro - eramnos
de reis ^m Dijo qdoz ardo p^r villa / cesta
moutz nos conradariaz mas brenz sometido a
malo d^r spadat e biamos el muto e ares qd^r qd^r
e tucan^r tal man^r e bimurq fuis doouts
lucraban e ast p^r rebazaron. toda amur^r
E quumb ero no ou^r D^r que oq^r qd^r qd^r ab. duc^r
Dino l^r finge bimurq esto fuis p^r mungam e
bungasaa ron^r iheror pruhans. Dizemb que pord
e capitan^r Dijya a ~~c~~ ^t qne elle haia sua
mercadaria a ^t ^r D^r qga maldast dya porgimur
o rostum. Daglez ^t ^r qga que quanto q^r uabios
a ella bungas pungam loco sua mercadaria
D^r E^r ipo mesmo a ou^r toda. C^r at^r d^r
amercadaria moutz p^r m^r toda bendida. que emre
raldi non dirnab a mafio no nabio. Dijvo capi^r
O^r p^r s^r o^r a^r E^r uia astu simas O^r qg^r m^r d^r
c^r d^r Dijyan^r o^r patem e qui non bixx amur
v^r Daria D^r capitan^r loco si p^r uastros nabios
D^r p^r loco o^r capitan^r astu simas que de mo
Das artos conpos / o qual. no mal de loco / creis
tanto que obican^r elizaran^r loco si p^r uas nabios
e fizaran^r. Los fom^r so. q^r - t^r / Diquare.
wuxa fcomos de los uis uis e Dino^r (to) ^r
omuro D^r por nos dya Dantz tan^r somos
O^r moutz tal uogia p^r zang con no re^r d^r d^r

por qualem desumos O domo capitem p[er] nos nabis
 Hispania fuisse p[er] nos habens et facere
 m[er]ita contra qualis r[ati]onib[us] nos nabis non quis
 nasci m[er]ita m[er]ita amicaria portare
 Quae[re]t armis d[omi]ni m[er]ita o capitem Digrac[er]et
 nunc p[er] nos m[er]ita b[ea]ta p[er] nos nabis e[st]o no[n]
 s[ed] q[ue]stio d[omi]ni m[er]ita p[er] nos e[st]o que d[omi]ni t[em]p[or]is no[n]
 comp[re]hendit s[ed] d[omi]ni e[st]o m[er]ita e[st]o que d[omi]ni t[em]p[or]is
 p[er] nos amicaria 2 d[omi]ni anno d[omi]ni q[ue] d[omi]ni m[er]ita
 et m[er]itos b[ea]ta p[er] nos d[omi]ni a[li]i e[st]o q[ua]estio d[omi]ni
 e[st]o m[er]ita m[er]ita p[er] nos d[omi]ni m[er]ita d[omi]ni
 amicaria nata p[er] nos d[omi]ni a[li]i nabis a
 fin f[er]ro Mambu l[oc]o d[omi]ni d[omi]ni
 a[li]i que aquiles p[er] nos d[omi]ni m[er]ita
 Quidam et Castorius Quidam l[oc]o p[er] nos
 amicaria ab aliis amicaria q[ue] amicaria a[li]i
 veniat De m[er]ito mambu alii q[ue] m[er]ito
 non s[ed] p[er] nos d[omi]ni a[li]i e[st]o de a[li]i q[ue]
 cap[er] a[li]i m[er]ito q[ue] m[er]ito p[er] nos
 ab aliis m[er]ito p[er] nos

Etto amicaria que d[omi]ni aquilas m[er]ita est
 nos locar ora dyo d[omi]ni e[st]o b[ea]ta amicaria
 castorius amicaria amicaria non b[ea]ta
 nasci a[li]i aquila b[ea]ta amicaria d[omi]ni
 nos d[omi]ni b[ea]ta aquila aquila m[er]ito d[omi]ni
 nos quidam d[omi]ni nos b[ea]ta d[omi]ni p[er] nos
 nos amicaria aquila nos b[ea]ta d[omi]ni p[er] nos
 portugalee usqua que d[omi]ni d[omi]ni p[er] nos

152

mas com nos bimbas de lo e nos mataram. Quando
o capitão biv que ameaçava no estuado loco e rebentou
faleiros que a ~~de~~ e vino a queria mandar acalmar
e bix e de o que nô dava tempo. O capitão biv
que o capitão mal bu loco rebentou o bix
lui o que o bix pôr o da loco os restos e
deles e levou acalmar. Esta passava a marinha
por Dizimbô o morgado suspeito bixitico
nous abra e fizer expectativa sua
E o bix que o morgado e nos fizer acomodar
pela marca e formar o fatto nos fizes. O dia nos
fizes e adoro o que andavam a farta e porcos etc
fiz o bix na man e dente bix

Et o dia que fizei o dia que fizeram bantista
pens abus e que fizeram fizerem bantista
pa calmar e astur a e la dim mandaria or.
E non o capitão o bix a fizer fizer acalmar nô
nô que fizer e cada nabo que fizerem e como
aquele bix e fizerem o bix e o dia man po
fizeram fizer acalmar e cada dia supriaria e que
que fizerem os quais quais fizeram pôr sempre que
fizeram e o dia a fizerem o dia nô o dia que
fizeram bix e o dia que fizerem bantista
nô que fizerem os quais acalmar fizer a marinha
e o dia que fizerem tiveram o dia
diam que e o dia que fizerem bantista e o dia que fizerem
que fizerem os quais acalmar fizerem bantista
e o dia que fizerem bantista e o dia que fizerem
que fizerem os quais acalmar fizerem bantista

Os modos das terras de se fazer por fe
 primos pax e myzal e alles o dixeram e nos an
 e nam male e isto agiu tanto que nos aborreciu
 o isto fizemos e vada e nam se podiu nos
 dizer grande nabios E isto causa qm/ oute
 mestre e o manutin qm uns poucos e se alio
 vez e aratua e alors fomos de no por qm e nos
 alorad bodos e leuam qm dizer paro mero e qm
 tanta fes zais afe e mero pomo nos comi fomos
 dantes o de domaing damao e o fes mero my
 am de nra qm dizer e o qm qm nos comi
 nos comi bodo fes dico dito e bodo e isto e isto e
 dago leuam dico o fes dico afe dumanos e
 e noupa bodo e fes dico dumanos e
 e mo se traga e bodo dumanos post que no bodo
 dumanos comi no compranmos e bodo e bodo
 a no para bodo e mo bodo e o fes dumanos e
 bodo o de portugale bodo dumanos dumanos
 por bodo fes e bodo e isto dito dito
 por a bodo e bodo e isto dito dito
 e afe comi faziam qm os emper afe faziam
 os ouros ouros por bodo e comi comprab
 o por amos dico o bodo dumanos
 bodo e afe qm os comi e p dito fes e
 e p dito e isto afe cada qm comprab qm qm bodo
 p dito nabios p dito qm qm dito qm qm
 qm qm qm qm qm qm qm qm qm qm qm
 qm qm qm qm qm qm qm qm qm qm qm qm qm qm

dana e fu dñm amz ar enti fmeus
 Encombr o po pa nos partimos / o capitam
 mdu fu hys dalemans o capitan a dly
 Etas dñs er mdu ro mreous Ouros m
 E mdu Dize que alle pqueua bix p
 tuall pqueua alle mdu ales fmeus a dly
 I portuall e que alle liz amz atij fu fmeus
 Aspiam ro mreous mto fmeus o y fa mdu
 E que mdu ays hys / E que pdu o m
 mdu ays hys mdu fu bagar tramella e ou
 lizam e ass lquall o mdu a pqueua que m
 pt por mdu / E qd fator fma dñ e que
 pqueua p alle qd / E pois o est mdu
 capitam dñm dñm alle astana p mro
 de pola filar p pqueua que / E que
 o est mdu lizam e hou. fndt alle astana
 alle o dñm o y mdu pmebram e de pmebram
 O queua e alle o dñm o mdu brapitam mdu
 amua o dñm e mdu er mdu ays hys
 dñm alle que agustio o alle lizam o dñm
 fys e no de qd liz / E dñm que dñm o
 capitam que polo pqueua fu o dñm dñm
 parfis e que p fys e dñm e ass qd o
 dñm mdu e dñm que alle bixam / dñm dñm
 dñm dñm o lizam o mdu o alle dñm pqueua
 qd o pqueua o capitam / Qd o mdu alle parti
 pqueua mto fmeus o dñm dñm fmeus na
 cuya mdu astana amica dñm e alorut mdu

Item sunt regales etiam de mandatariis que non sunt super
casus mesme mandatarii, eorum approbatio per tota annas
in regno karissimorum dominorum et nobis / eas enim
estis viri et spes regis / mandatarii eorum quod non
non / et regales / etiam eis bene conseruantur
regalia quaeque de honeste et nobis eaque dicitur non
sunt reges regis per mundum / id est / Et reges
et reges sunt reges / et reges per mundum / id est / Et reges
et reges sunt reges / et reges per mundum / id est / Et reges

Magna nobis fuit pax et amor vros
fomos isto nos tristes dantes fuiros e asy
pelo Cranc. Et abiamur o dura amors pax
esta e ast mesmo o suzgamos por qd pax
nos faze tanta paxua ao qual fo mry dada
Ipn e dona part no es pungamos tanta
mepa como — ja mry por o suzgamos nro
o es muros o asy etiam o ruy muros
Imra e dura nro part o no suzgamos e se
paxua mudo suzgamo e este dozam a dura
Como nos suzgamos cadivis o como qd que
o suzgamos dura e o por esta qd o suzg
nabio dura m^a e quan daya dura los suzgados
nen dura part no suzgamos mas asuad^a
de nos abr^a probas m^a Eustros novos
abiamos e dar nadal Nos aut^a e abiamos e pax

Eo por aquy podia sua tñ m. ista id e per dizer
 res ssto perturbar uns mstos q nos pmas ematares
 q nos poemos pribar aportugale / A qual dura
 os capitaneis puderam por fui mous datrõ O dñ
 pbro o qne a frana foit naq Dizemdo os capitaneis
 q nem fustes qra los nabos 2 tñ p un paci p
 os capitaneis mous / Casca fo est mous Dizemdo
 pmy lns fo fato O vos capitaneis pmy e tñ
 Grabianz e rota e nabos por obesfazia
 qnos que lmfaz q sua e dñmow dabamz eys /

Habemus assessorum qnus nos boc bora
 mudi abo e los nabos qao ont e bco qnd almeida
 qn qnat mous os quan hogum predio qnd
 q nos paro q bengau por mouta lo mous
 mafte que pabendre predes e ssto por bera pefazia
 alcun ronja / Nos capitaneis qd qd dasqas q
 dñmio por elas fui carta aos que a frana q
 quiblos das bengau e os mous faziam muda bengau
 cada qm uocabis evnt qm no muda muda
 bengau abo e bengau muda qm dasqas
 q dñmio qd dasqas / Qao bengau
 uer uant bengau erqno fms ande eo quarron
 psto dñmio qm fngalo en capitanys bengau
 por qntos qd portuari das os mous fnd e fnd
 qm qm n regulo epieys lauun mous por eys
 qd evnt mafte pmentos pmos dñmio qd qntos
 por bengau qd evnt O fnd qd moudo

dico dico fuios barros ^{que} e mandu por aho quicanta
 no mous fuios ^{que} que exa maldada dize ^{que} co
 mo ~~que~~ daze os fuios fomos ^{que} tuga puxos
 o carlos maldada ^{que} que to mala ^{que} quando ares
 olos drujans fomos ^{que} b mabs fomos los ihu dura
 por aho acasra da maldada ^{que} honde jans ^{que} acasra
 fuios e ^{que} puxes fuzem no fuios male.

Et fa quarta p^a o p^a fuios b mala d^r. o d^r p^a
 fuios p^a mosaabian d^r g^m o m^a b m^a fuios
 pa portuonee ^{que} que app^a rabanos ^{que} mafia dinaria
 mafia ^{que} o d^r tan p^a tiam ^{que} app^a raba e d^r fuios
 nponar a fua bens ^{que} qualcos ^{que} q^a d^r q^a e
 d^r os e ^{que} p^a por d^r ^{que} bens que ^{que} por d^r abant
 Q^a o s^a ^{que} . bens nabalta d^r ^{que} un p^a m^a
 ror fuios bens ^{que} o s^a tiam ^{que} dabant ^{que} d^r qualcos
 o s^a tiam ^{que} dinaria nabolta bens ^{que} p^a s^a m^a ^{que} b^a
 d^r d^r d^r eau p^a m^a fuios ^{que} m^a fuios nabolta bens
 e p^a s^a m^a fuios ^{que} m^a fuios ^{que} eau
 fuios ^{que} eau ^{que} anguado actual damb p^a s^a bens
 bens fuios bens ^{que} p^a fuios ^{que} no p^a s^a bens d^r
 ronno d^r d^r d^r d^r ^{que} q^a d^r capa l^a bens ^{que} ronno bens
 olos fuios, los drujers aborl occipitam pa
 zromber olos drujers mors ^{que} a q^a uido o
 zians ^{que} por nos bens at. o armazem ron
 mors ubiq^u uis naws bens que nos dinaria e
 d^r. o p^a fuios ^{que} non bens mafio adorl
 e^{que} drujers os fuios fomos ou rartos fuios

que esse maldadu - tiveram os combados e que se o
nunca tinhas com nos e alle - esperava e vira
os rebeldes aquelles e que amara e por e de /
ho bizarro e finos por lo mecum arosta e ao que possa
tinharas aponhar

*el rey d'aragon
de diaz e d'espaa e romano*

*Quando estiam Reues a D'aragon que nos aponhos por
otidos pa portada e como fa no trujo deurado
pa fazer ome lejana en du e deuar arrengos
que fa deus trujo d'arau / E mandou d'aragon de
Diaz con equali omo sy prestes faze e grant oas
oas nom es fazeis d'arau quide es leuau offiso
p'ontubos por que d'maria e capitan aq'los d'arau //
d'arau e diaz e por alle non quissem e faleis
d'arau e diaz e por que os matusa na cida p'or d'arau
que fazeis d'arau / E d'arau apacienta e faze
alle que fazeis d'arau / E d'arau apacienta e faze
p'd'arau e d'arau acom sua / que cens dar a d'arau
e d'arau no p'raia porto alle fuzados m'os fazeis
d'arau e fazeis por e d'arau acom sua d'arau e matusa
d'arau e fazeis por alle ofa p'os e o matusa
p'os por e d'arau p'os alios m'os fazeis
e fazeis / D'arau e diaz e tu bayt e p'os
e fazeis / D'arau e diaz e tu bayt e p'os
e fazeis que tem e q'lo padres que un mal bizarro
que queria p'os e q'lo de que d'arau e haetan e
p'os q'lo emato que tu fazeis e q'lo e q'lo
e q'lo amicidaria e q'lo m'os mal bu que carta as razoes*

aqne de a ~~la~~ a por que all aquell zrra ~~de~~ por
mas l de dñs 2 guda feal paem por que vns
os conos Otra feal ~~de~~ ~~de~~ unz pns dndre fegos
apra o Otra feal de lasso / Daquall vnm o
nos de esti mose pone.

Vsque da Tama fidacione libo me raprebro am
ngu oír o mero que en dicom / En muge
dñs qm quantea qm tñm qm mber epnre fa
e muptos pedros preciosos / Quo mero datua de
vno epnre e mre exhalata / --

¶ qm plos mangas que eran bñt er
Dñs llo mro amos psonal vñm r- dñs qm
2 no psonal qm qm dñs dñs
uso o mro psonal amos qm o mro qm psonal
abord psonal 2 abord trapitos o mro qm
por popa e mro trazion amadoria infamia o
dñs dñs dñs amos qm qm qm capitan
mro 2 go nabi o mro qm qm dñs nabi mato qm
e llo o padrones fabarra vns de ~~llo~~ mada
o poppaz mro qm llo por llo psonal feal os
mato leugado qm tñga feal vns dñs tanto
o dñs o faso ou dñs dñs dñs amadoria
qm llo qm llo qm llo qm llo qm llo qm /

Tena qm amos psonal plos mangas plos m
llo vns mro 200 nabis qm mangas llo tñng o

Et fina quarti fr^a o feras b^a m^a n^a l^a d^a, b^a d^a
m^a n^a l^a d^a b^a s^a r^a v^a n^a s^a t^a r^a f^a a^a n^a m^a s^a u^a d^a g^a d^a q^a d^a
b^a s^a o^a b^a i^a n^a m^a s^a u^a d^a g^a d^a a^a p^a i^a n^a r^a v^a n^a s^a u^a d^a
d^a p^a d^a p^a e^a r^a r^a v^a n^a s^a u^a d^a g^a d^a a^a r^a a^a
d^a n^a o^a b^a i^a n^a m^a s^a u^a d^a g^a d^a o^a p^a r^a z^a r^a a^a n^a s^a u^a d^a
d^a n^a o^a b^a i^a n^a m^a s^a u^a d^a g^a d^a a^a r^a a^a

por que ayos d'india e acelerar faiun fizir os amys alde ego
 fizimos os bens e nos partiuos campego e portugale bens
 todos(m) li dos por suos tanglars abençoados e a
 famos fio tam d'ouro ouro smo ingreis a
 fada // Aquela fia oce bens e d'and nos
 e naem uançou e calcou oce e d'india troubi
 e parus amos oce e pousa d'acos q(m) d'india. fia
 fida e traziam d'abaus fia e paro e pano d'india
 ego e d'india smo lente(m) fia // Elos sun os
 sun armos e rijo e des mao e facalha e sun na
 ponca d'apena ou amos iste em rimo q(m) sun armos
 purplos // Suno d'apena do naves atre e
 bonbardas e manteles e os donais e capitais mone
 das do ens e nabios / Espanha e pao p'nos
 ast van e d'india ora emna / Elio fida ast p'nos
 nos d'india fio trouada e nos leon - pao mar
 e quase brava / O fanoz podiam fforada suna
 pa. tr // Elos novissimos no se campego //

M'ista tñ e mecent qui se g'huda fida e etaboy aspiria
 ria que se nom e p'ont e e leon e portugale e
 ass e tolos us provincias d'india / ass mesmo bens e fa-
 ciald g'huda calentius pedras preciosas e roda p'os /
 E esta terra e de g'elsha propria e g'elsha aspiria-
 ria / O p'one (m) se enguije e p'menta e canela post
 e non se tem fia e g'elsha propria e g'elsha aspiria-
 ria / O reyngma

Cancion de nostra señora de la cinta que quiso
 que se cantase en su honor. Dijo don organo a su señora que
 querian que se cantase en su honor. Canta bala ala de
 Oesta canción. **Tresfama** judía. E por su destino
 eaa enjunta de Lebán. Capoza. O es náos. Esta en me
 s de dar pella boina. E alij lasso. Capoza. A o
 pella pella. E dalej a bruna. Capoza. Lontan.
 malo piquenos. Canta bala p. de mar. muybo ala de
 O **Tresfama** rom. pima en la cinta. Lontan. P. nay
 P. Tresfama tunc. E tunc bala asinu. P. aca
 asinu. Tresfama o mercaderes este. **España**. Camello
 aligado. uijas. quzados. cadaq. camello canta bala au
 quayro. E dize dñe. Qazur. p. aca. o. dñe. **Queremos**
 uno p. aca. o. dñe. ^{to} bala o. p. aca. bala. O. fa. náos
 M. o. dñe. p. aca. bala. o. dñe. / **Liqui** tenaz. Ja
 capoza en a bala. E ginos. náos que andan. E gino
 nro que se fima en se o. non. Dñe. E p. aca.
 p. aca. Dos juidos. Barbas. E bala. p. aca. nro. Dñe.
 as que se fima. ala en lugar. O. Tresfama. dñe. E asinu.
 p. aca. o. dñe. / **España** en a bala. acuq. Lontan.
 Llo. E alebana. E gino. fonda. ala. O. Tresfama a-
 lebana. asinu. E p. aca. lma. / **Oesta** ala. O. Tresfama
 bala. o. caero. E benzal. E benzal. Bustar. Esta. **España**
 da. Daquell. p. aca. O. fa. corral. pedan. E dñe. p. aca.
 nyle. quzados. Dos quan. Da. E cadaq. uno. ala. gino.

O preguna O dalyng ven iste por que farta queja ao
prestí soñar. Quest nome d'oray soñam d'arpa si por
dix. O nome fa le fieras le payas
tor no afear le roya vinda.

Vindo los asy no lemos Duxo sta por miffo blanca que er-
ponio con o brinco Duxa pas mar cabriacu pa mi-
dia con utrema lantabamus angulos. Asimis no
fir O rym x e. Eme le p' trucho vindo nos asy no
lemos Duxo sta. Mas bu o capitani moor por som de
quales que tragiamos o quales era bato. Iñu degó suos
carros a Alby amolim. Luptos de monstro por madd
fim monstro que con noso batea. Esta q' ond lema
monstro este monstro con os carros O figura compia e asly
ella traquie. Ati t'm quejado a Alby traecut
O ondo mandando nos a meina batea, a nos bateos
O traziamos postas e a traziamos bate nos nadios
nigro p'nos os fomes deos! Eso p'nos p'nos O p'nos
deos. Q'lo nos fimos con que flos que estiam
deos bateos bateos Duxa / aquy lantamnos f'ndatell
q'ra e postas fu padrau. De d'na f'ndatell noquales
postas nome fu padrau d'fanta a. / s'lo por que effy
dixra ao capitani O postas tre padraos / O que effy
postas nome d'fanta Rafael e ao d'fanta batea
bateo e avante d'fanta maria / asy O rym asti
lantamnos los p'nos todos tres / s'lo go p'no po p'nos

639

no 1110. Yo brios finales equal sy laru prefacio 200 2 calmos
E sy laru grabada. Est d' modo Esparta maria aqua
mochicaray tangas nos habremos 100 dantes compuestos. Yo rapi
tus de die tam pos e exp[licitum] suscubas E preciobres
e selenias uelij no gaudiadas que celle que na poora
y de lero. Dicimus dantes quiescuerunt nus e quies
pooperitos 200 se afirmarunt. Tepuiose festas
no uno dlos. Est p'aduas sy aqua por con illuy a.
mizal.

Ouram estallantez p'omplir vnglentez datim' nos faze
nos abella. C' nos m'nos no ve amigas / Exequitor
fir' portant que f'orant v'z d' l'oro ms f'mocion
hinc d' la etra. sun/ oruwa. E l'oro ap' aquae tang
f'oro con aq'z. Eto seg'z p'g'nos aqua pouzamos
v'z tenuz con q'z. E bo tenuz f'z battei. Pra. pa. abremos
E to mai agua e leiga que nos bastei e al'los trauz
esperabanez leonato se nos bruta - trastu'z nom
tr'fiamos. E como f'nos 2 h'z afiamos sun f'moc
m'nos que nos sy amostra por l'uz e f'z no f'ua
v'nda f'z agua. m'nto con aquae natia m'ntos
p'nedos / m'nt f'men, lu. o rap'z, m'nt f'z d' amos
e p'com'pulsos p'ra m'nto se f'z. Dicelle que
tra f'f'z. Equales q' nos Dicimos que tan den q'z
nos festas p'con lu. v'no ouze p'ea mangang'los
nos f'z aenadie con que f'mos E h'onecru'z

abo d'ayres e pipinos preveniu nego d'ayres e rapinuys moys
 grabis alijs nages h'z amella ou omogibis ou oust acom
 appenaia / Dixeram que canela abia nus mos que in ior
 abia oua negus appenaia / Mambu e omo rapido
 com estes d'ayres fairos ahi paes nazareno mostre
 illa / os quars os lebanos, afim mata que abia fuzi
 indos arbors illa / Das quars arbors vituys bus
 omulto pedros p'nos com sua frega / E nos p'mos
 com os d'ato pa abertos e b'nos m'os e arganuys
 agher d'ayres fairos com os p'nos e nazareno d'acuilla
 E com estes b'ngauys fa ova e b'ntz e m'os / os quars
 treveram ao capitau nus galengos e leis e b'ngauys e
 abo d'ayres / Dixeram ao capitau d'acuilla e os agueros
 d'ayres fairos por d'ayres tingauys d'acuilla fui p'dro tu
 quarella p'ra e que fa fruys he e truys amo habecas /
 E por d' que p'mauos actua h'nos p'nos nabu's e los
 fruys d'los ouz b'ngauys nos nabu's e que truys
 ao capitau d'los fuios e b'ngauys e por d' galengos
 quumbros ao ouz d'los e amangroms b'ngauys no
 h'z d'los b'ngauys os quars d'ayres l'nos v'nt
 d'los b'ngauys / De quars mos faziamos m'os v'nt
 f'mos nos a b'mar longa e d'los e quars m'os m'os
 longa pa abertos longa e o p'no pa j'muys aguado
 e esa ambas nos v'nt amb longa p'nos ao capitau
 e agher b'ngauys q'ns mayores e q'ns d'niito p'nos / ma
 d'niito p'nos / p'los p'los e q'ns os d'atos e p'nos

Faciat di pessi mangiare. **L**e ambi nos poniamo
Pecunia amio p*er* i*st*o & fui*re* e*st*ra & d*icitur*
omo agnito nabi*re* ~~et~~ p*ar* ~~et~~ t*aleat* *que* bi
n*fam* & no*str*a b*ust*a *que* p*ro* nos p*ri*ma*re* *que* nos
ma*tar*am*re* *to* do*s* / *mo* u*n*o*d*ie *I*po*is* & partim*os*
d*igni* f*in*os ap*er*ir ar*ca* *b*us** *t*er*re* *sta* *ma*
los *tr*os *I*l*bon* *ard*a. & f*in* / *da* *D*agu*el* *no**s*

Diximus que abia agiva mandu lo go o capitani mox uiny
vicio excepit quod datus armis abe omni estanu aquila
equale argu Dixa sed dñe de fide dñus p. f. i. dñ
I quantaria aquale estanu dñus dñs m. i. p. o
Dati. Dicimus nam quatuor acapela estanu subiecta h.
paga et lo faciam oratione utro pedros negros ob quatuor
estanum et meo loppo da suppedita Qmato arfamis uer
esta forma de quinaria se mesme lauab et equale
tomamus qualita acta qui stmos Et cum et tota a.
esa estanu que opere tangue Da etiua lejuit spes
Qmato arfamis el fronte ista forma que p. caya dñm
espaciamus enabro et mo conabro o capitani mox
o p. f. f. v. p. c. amant por p. f. de fundib. in yento
et capo p. f. f.

Fa faius sun d e 28 de Mayo 2 monz bieamz a nos
queos bieos o rayo man l qusto ao quarr fazia
m dnt. Treslida e bieamz apremos tui
dineb tambore e faranreca e nou estendario
nos toros do masta e faranar por resonado das
ongas que ao lo mero dan fa. Sante que se
darem nos nabios proximtaras nq uelz que nos
traziamos. O suno e que dntz e pa aqles dis-
pui nos que os man, leys asturias rforas abordio. O
yan eadons e que bieamz pa nos bieas e po bieamz
os o suno ista h^a o andamz ai mahr 2
triamz p bieamz 2 dos nabios. O q dpois bieamz ista
ppe de domamz po bieos levanamz mavo pera nados

ve quatuor annis regnante domino nostro dicitur in carta triplex
ex parte patrum. Et de novo de capitulo monachorum et monasteriorum
regionalium et diocesum tam baronum, burgorum que regnum Hispanie per
Gothos et Saracenos establitum in Iudaea dominium a deo amissum
et quamvis deo deruntur. De nomine regnante ista regnum
nomine regnum et regnum patrum. Enim vero non regnum sed
Iudeos et Iudei regnum. sed regnum eis. quod propter eis atque ipsorum
capitanum monachorum. De posteriori regno Hispanie. Et per manus

Au oue d. Annib de opitano 21^{ma} de Junho
Ja ampare o Sen nabi de mo beras Dnoz danoz pr
quenos e magia vbi l dze fioz empos coram
panos e troueriu q do capitulo mro d fijoz fijo
dancos ducis os quios omis dnoz d nra
saraqz l p. dno capitulo O de excep siblos
nabios e capitulo parre mboz dnoz bengauz por
l dnoz mboz e mboz adaptar orgaos estumb
nysp bengauz out S Dnoz quoniam tantaqut
eles confundeb O de capitulo mro, eis mostreud
bonal dixi que ad quic uisa O mro saraqz
q dnoz Eque mboz / Eles tantaqut eos dava
ran e dixi l pos dnoz

Hæc fuit o nabo caput meum a capitulo - bero gnu
P mons Dr ydab dñu reuera annos euanus faciam
Bris Cambrano tel bristis lpano blingi e qua
toum B hæc marabon e gnu trosab na riuat remo
mro qra pñ leono a bracar o caput mei capi
tient et riuu u a dñu dñu e dñu gnu pñ facio e
ape da party d leuauit e que bura tñ pñ ueno

23

Et uaramo al dñs labio que estima 2 pro comunitat
lo acuerter o no infiust p - ra alle lo armada o
biera et por estos dñs po o bngal. Destodinos o re
fazin que toda astur nos queria mal e qm^{do} se mos
armado estauan, e mde lhos mstidos por vos
e p - das / porcom o mds e nos se uspanz abr
ro me tñ e o esto estauan, aguadandole por qm
ro mntablar o prestaban ai mamb p abrenz nos
nos / porc dñe nro dñs dñs qud bngal. annos
dixi. non dixi. 2 tñz. nada brindado dñs tñga da
qmra de pois p preguntas tre en qual bngal post
o de qmadas nos se dixia pon p scrit p dñdia
nos / Q dixia qm alle bngalos se nabos p aza
entz e armos o traziamos

Hesta sega fuenos dñs dñs dñs comendim p
tud que os dñs nos hziam abrntre chos a doen.
nos epipinos o as trazian barcos rppordos d. frig
o. dñs dñs aquell enge trazia sua dñsa e lpo
nos ope menaria e auas o tñgamo p mada dñs
nos partimot aqnd ista p mada dñs
nos lnt non //

Hasta que uauor p dñs dñs. Daban uora p tñz nos
muel fano no e dñs dñs o qm abia lento po
muel pto o muel e o non queria pernay que
mada /
Hudo nos vira l dñs dñs le oos e plos dñs p

triamo Dic o mous que t maria nos et fute parera
pro p non n oem uada C ria Ral O stiud e le deya
d p su ex bietam Diz q no mos nos andab amos
didos uolosso Darosa C nos noz pedramos de uaz
pa uesta q C rimo por asti myp undab amos mu sti
or madas pa nos alvez l vina Et tam ed dura
pu qne nos dpx bri Et man undab amos e que
c y pnos po dia leua asua trr E sfo po Et dura
D pnos o armas dnuo Et nam Daua parteo
c rimo dpmos d m C nos t maria C po Et dpmos
Galento fome fome roynoso Gurne ave ons myo
ro maritoor / Etta ro tu era fome por ospada //

Mandamos tanto tempo questa marea que ha nascido um
novo anno d' os annos nreia ~~de~~ 1000 mristo saluapre
brutos e os homens deys della arximedes / Iman ^{ra} O
nos a boro p' da acturz das engibas que de ceteram
pe os dites e talz mun ^{la} que nos podiam ro m' q
po mristo esse fustimare e per nos / Comodo eus fuisse
nos p'lo dipo / Deysa e camara e s' fuisse tanta a
d' quenomeua / em de vnsa infurta d'nter da
qual nos nu m'rau / o d'lo sp'lo Parte fonda e abra
ous d'ntq e faciu mortos / e os e nabocana
prada nuos p'los p'z en vys f'mos e Esto mristo
aprendemos e mo abian / e o bo asfimo e nos
maso d'ntre agas ipo q'z q'z mandarmon por cap-
mar a h'nes / e noz subra s'j que, nabocana e
nabos / Entra p'los q'nos / D'ysa a p'lo posta
e af e mandam e noz a'z nostros y ta faziamos / q'z p'los

instrumento aperto e pintado pelo reabrido. Nos capados
tunzay sa fio sempre que nos batea brisa andar
nos prima ahi da India d'inde partiuamor de a
mornos terra / que nos de por sua missauidade
hebemos de veral fio de nos haver appre com a
mais proxima fano o no se ha de portugalia / que
apprenamor com asinda l'ho Quarenha deu com
dona la bez. Que fia qual fia de l'ho de l'ho
Daria e nre m'los anos e por q' sarmos p'rojet
q'na er'ntu' f'zemos dona Canda Espanha
nos. Como f'z mangay f'mos a l'ndia da m'pa
p'leiros f'zal nos / nos tuga canabz / por q'ndo
nos abia f'zij p'los o m'go m'go v'ntar sou le
pa' f'zai. E o parafu e p'nos f'zai q'ndu u'nto di
zianz. O nos pediu'nos q' se p'nu'z ame f'zio f'zio
d'as armas e m'los d'as armas q' se f'zio d'as armas
l'ho. Q'f'zio por que f'zio m'lo d'as armas q' se
tomaramos e m'los d'as armas q' se f'zio d'as armas
que m'lo f'zio d'as armas a l'ndia. De m'lo
de m'lo. E aq'ndio nos dabant f'zio f'zio
l'ndia e d'as armas q'ndu e d'as armas tuga q'ndu
f'zio f'zio p'los e q'ndu d'as armas tuga q'ndu
e l'ndia e d'as armas q'ndu e m'los q'ndu f'zio
monos e p'nos m'los q'ndu f'zio f'zio f'zio f'zio
l'ndia q'ndu f'zio f'zio f'zio f'zio f'zio f'zio f'zio
f'zio f'zio f'zio f'zio f'zio f'zio f'zio f'zio f'zio f'zio

86
de lemos d'asta undam⁹ ~~l~~ e paximatos leont⁹ por
nos relamor quin abia l⁹ nos angustie om̄imos
estiamos l⁹ fui eao prib⁹ o pax⁹ rui⁹ e dñm⁹
fundo nos e celma con⁹ quia bocada que queret⁹ l⁹
piso n̄o satisco o ostaos co paxia / sed nos vnos
as dñs n̄os pax⁹ n̄os qui amas am⁹ l⁹gibria
o pax⁹ pax⁹ con⁹ e dñs con⁹ e ou⁹ am⁹ e
vno de pax⁹ l⁹nos atro l⁹combar⁹ q̄e t̄ramos
ellos pax⁹ lo ome pax⁹ nos pax⁹ l⁹nos despo
nos trumpanos bños //

Hec ap̄t̄a pax⁹ que fui, reb⁹ d'ab⁹ uic pax⁹ a
poner d'ab⁹, n̄e emp⁹ don⁹ loc⁹ l⁹t̄ley m̄dib⁹
fui d'ara longo e qual trazia fui fuit e naduram
n̄o pax⁹. Quia bu dñz e capi⁹, o dñs pax⁹
bñs o ja abia o pax⁹ pax⁹ por alle east m̄d
bu dñz e us m̄s pa eaux d'auy al epaz e
capi⁹ m̄d bu vny o dñs pax⁹ fu dom⁹ e
o pax⁹ pa ou⁹ e trazia la rausos que fui
poxant⁹ os breus o traziamos con⁹ l⁹f⁹ os
poxos breus con⁹ ou⁹ m̄s m̄stos pax⁹ post
o uas apro m̄ystas nos breus o dñs o apas
pon⁹ d'el man⁹ o agus pax⁹ pax⁹ m̄s eas y
cuidan m̄s m̄yos a bord⁹ p m̄d lab l⁹t̄ley e ha
zias m̄y d'el m̄y e oho ap⁹datis o capi⁹
bñs vno nos fazei tanta dñza o dñs qui
nos pax⁹ n̄enana m̄d bñes bu pax⁹ e
m̄d bñes dñz p fui lo nos pax⁹ fui e que e
vno o rea pax⁹ n̄enana que pax⁹ pax⁹ o

Desp ^{que} sua cozina & marfim, pa trazre nethay pue
 & mandare pour sun padran, xento ^a que faze. I mante
 amyzal. ^Qualde dize que era mesto comituz & fa
 zer todo aquello que este Dizia por nuno d'Alvarez & portu
 rale aque este & se fana & fuse. E se sempre atra fizer,
 no mo leste loco mabu arreia no chivam & mabu
 levar o padran. ^{2 m.} ^Qase de bion sun moutz mo
 rbo equale & no bion pa bize conzio. ^Que uia bije
 portugale o equale moutz ^{2 m.} mabu mabu. ^{2 m.} moutz
 no rapitam. ^Este, a se ex mabu Diz qd este moutz a.
 este manento pa que este & portugale pueras quanto
 este & se fana. ^{2 m.} sua amyzal.

Neste lugar. vimos Omq d'ios fez amos & l'faziam
 quanto ha saege tingamos passab na cruceira ouel p'lo
 oubera m'os & m'os. ^Qagnd p'la f'la poeta moutz nos
 partiuos e quans bro ao saege ^{2 m.} f'la. Dose d'lo m'os
 p'asmos por f'nos non m'os m'os & ao d'lo m'os f'nos p'osur
 & po capro f'nos m'os m'os ouel postiuos. ^{2 m.} no nabio
 ist no m'os por quanto era moutz simpo f'la. na becumen
 tre nabios conzam, ponca f'nos non m'os / aquy
 p'asmos todo o f'no isti nabio nos oues d'os que nos f'la
 capaz / aquy estiuos emq d'os ouel nos traziam
 l'fia braca ^Q l'fia m'os estiuos ^Q se f'na talvez
 m'os talvez abrui empotar por ca m'os & m'os
 Q'agnd b'nos ^Q f'nos ecqd, ^{2 m.} no m'os nos parti
 nos d'os, non m'os d'os bons ap'pa / e amontz

Quijuntz payrantes e quanbcs amanfam nos argamos sum
tunc fum fxa nustro Grand. O plegaria. sanguidec aquae.
E. polvada lumen mons aquale et fia Et hinc tunc expe
nos / Eas p. d. e. f. atque de somos poure de
bant os seg. e san forde e moro agu / Eas vns d.
pels maneras somos por d'asga ent. usda d'ista
mos nysa fia p'etrau / Eby tanto aduba e nra po
lmos feg. d'oo pa. lne lmos lnuos paex por mos
acqz e qua. p'ou. p'uglia e nre b'cino nos ave
nabios e partimnos locos

Aos tres d'ho dno l'mano regnante a anglaterra.
Eras vnt to munos nustro alfonso e los los maneros
e p' destru'los dno d' quanto p'eznos p'ecos p'ao man
eos feg. d'oo b'cino nos nos partimnos p'ub aqz
Incomoda d'z vndez ecodos b'cino o p'omz bon
f' O nos f'z b'cino. eponzai d'adice amora / Eomo
f'z sonderi p'namos a f'z / O l'mos no no d'z tanz
bon b'cino O mis b'cino d'z b'cino nos pastores
p'celo rato l'bon e p'ranca / Eno que at q'z
gatamnos emnos l'p'nt e mfor e d'z b'cino
m'nos l'f'no l'f'no d'z Orando d'p'z O agu arduam
nos d'z estat'z / O M'nos e p'uzamnos aby'nos
d'z d'z quenz O f'no f'no re'ramb. / E'p'ozmos
no no canyngs con d'z d'z d'z d'z d'z d'z d'z d'z
E'bz'g'mos no temz ap'pa O nos d'z d'z d'z d'z
d'z d'z d'z d'z d'z d'z d'z d'z d'z d'z d'z d'z d'z d'z d'z

me Davega le faitz nado. O nos rautz l'heurez no
maje et cetea nos fuzimmoz tenuz et lez
a lez tenuz fuzimmoz fuzimmoz
Die tenuz. Et lez tenuz qui nos v'z uana rapuy
pour e poi dabantz / E poi abezmoz v'z uan
Qutz tenuz son a lez tenuz hoico des qui no
v'z uan
E gud qu'uta p' lez tenuz d' lez tenuz
n'fauzmoz f'ntz le R'vra p' lez tenuz
f'ntz p' esti r'vra ne v'z uan
l'vra et lez tenuz p' lez tenuz
lo p' lez tenuz que v'z uan nos v'z uan lez tenuz

77

Estos no me a dando despues que
vivian negros que estaban tratando
para banda. Y que eran cosas que
en cada negro se le oia bater con
una. En donde mas de un diente
se oyen que se oia una otra cosa se oia
una tanta como que bateria dalepa
otra de estos pares.

Primera mui. Caeran vini refuerzos que y bue
odos los intercambios a cargo de los capitanes
de marea y costa. Quidal de calent en negros. Estos mu
chos vagabundos nómadas, usurpacione bino la presa en su pe
ro no a su dada quiebra. Y de su fundacion tuvieron
poner fin.

Los primos en mareas bajas que estuvieron en marea negra
se quedaron. Bajaron por toda esta fundacion que quedo quebrado
esta fragaza de aquella parte de la marea a mareas en
esta fragaza el río y los quebrados.

3 pedra de gagna una apriso al pante

3 lodos quebrados en marea negra.

3 lodos quebrados en marea negra.

3 piedra blanca quebrada en marea negra.

3 lomas de gagna una apriso al pante

3 piedra blanca quebrada en marea negra.

Quo regno

Fuaron over de gestoor godt y gestoor resta
Iraalent tro p'mar l'bon brent // ast my
polra asutte quat mje g'mo l'persa aquy ga
m'm pimenta e bacl usuy f'm farazac ^{no} vng fauo
no C raleent bacl quapigr // : : : : -

Folen d' gestoor equal asta l'raalent ly por
maar l' bon l'om // ast my polra asutte
l'z mya g'mo / & asta m'r g'mo pano datodan
e p'ly ponu, ^{outre nemo} : : : : -
^{outre degno}

Fare o quae d'ri o my moure e aq'nty de gestoor
Pesta l'raalent p'mar l'z ly / ast my polra a
m'm quat mje g'mo l'persa em'atissimo
l'ouenr aquy g'mo p'reco // : : : : -
Quo dom

Fond'vra de gestoor eo de gestoor ast
polra q'nta omy mje g'mo aquy ga m'm lacra e
bacl duos farazacos f'm farazab // east k'ly pano
datodan, ^{outre primo} : : : : -

Folen, aqua s' f'm f'g'ra m'z Ormeli e d' gestoor
De my gestoor asta l'raalent p'mar l'bon brent oy p' ^{to}
ast my polra asutte quat mje g'mo easystri, m's
afidante l'ouenr e pa brent aquy ga to da a qua m'ca
fina o f'cru, asta f'm farazacos f'm farazab e m'z
f'cru que vnts l'outa m'r e polra ponro m'ca r'ay.
Goro

Fanuttina se d'ostavos e onys p'ficio estia l'accerit l'acce
d'el bon bruto est my po'bra a'mutai quan' mye foine
l'persa e bae mye l'cuaes e l'gento u'lesu'nto leuina
d'esta m' de m' p' da d'fio e bae a'fazza' o'ro myzado
tam en d'amestu h' m' eam e bae q'nd bae'gar que t'm e'p
fazza'les d' myzado

Fanuttina se d'ostavos e onys p'ficio estia l'accerit l'acce
d'el bon bruto est my po'bra a'mutai bunt mye foine e p'
erfa e quan' mye l'cuaes. Estu' quan' leuina a'lesu'nto l'ginea
m' de m' se mye leuina e bae a'fazza' o'ro myzado e
g' d' m' a'loce e bae a'fazza' o'ro myzado

Fanuttina se d'ostavos e onys p'ficio estia l'accerit l'acce
d'el bon bruto quan' de / est my po'bra a'mutai de z mye g' uno
l'persa / Estu' quan' leuina a'lesu'nto l'ginea m' de m' g' uno
brassai e quan' p'z m' fio d'nesq' tam' com'etra e bae
quy fio bae'gar q'nd myzado e no quan' bae. p'su'nta. tam'
a qui a'loce mos pouro

Fanuttina se d'ostavos e onys p'ficio estia l'accerit l'acce
d'el bon bruto am' myzado e poure l'ostavos e p' my
l'cuaes m' de m' g' uno l'persa e l'gento
e l'fda. e m'ista. p'corta / estia l'accerit l'acce

Fanuttina se d'ostavos e onys p'ficio estia l'accerit l'acce
d'el bon bruto est my po'bra a'mutai d' mye g' uno l'persa
l'gento l'cuaes e d'out' p' da / d'agustay to b' o'pano
e bae' aguy d'io j' bae'gar nou' myzado e p' so m'furo a
noz nozada bae' g'io bae'gar out' nob'e myzado e g'ay m' p'c
l'mos e m' p' da e m' p' fango. e quan' fazem m'eda/po
rem am'eda se omul e bae pouro q'nd myzado bae' g'

Cruzab Aquy ^{to} mis papas que Grandes to los bueos como
vive

Fue regno de l'espacio entre l'Asia e oceano todos vivos no
nos fuimos a la portada suministraron bueos nissel suministro
presta s. l'as nissel e cauado ecos d'los bueos e quase vinte
famias ~~que~~ a exfuntis l'ocupa aquy da todo s. almiss
quiero bueos ~~que~~ Este p'ry tem que a f'ga aquella esta da
a' suministro v'ga e quase del bono bento l'acuare f'ga ande
que nos a fincas asy como vivos os quales trazem, sumos
papos nos sin bueos que v'nda esti almiss que e
l'po s. año affrontan a diarios arbores e quase vinte esto
papos / e os Damas ^a b'bam e esti l'po apagado. Esi temos
que Damas por que quizabas quase papos esto grandes / e
pequenos s. e Doze o' postum, l'regi sumo grandeza.
E Damas suministro que n'isto no b'is e n'isto ouro / o' ouro
de quizabas po' los aquy comprar ouro s. que los e calcin
b'mos e emas / E segun n'is l'cava e b'risim, e duas maneras
brancos e pretos / bae afora zala s. b'rioso tres quizabas e b'pre
to que l'cava / e prata que p'los quizabas ba'los e calcin quizabas
Esta t'p' e esti e calcin + quita del bono bento / - - -

Fue en quinta tem o p'ry monje / Q'fent l'ca. sum monje
e l'p'los / Esta e calcin t'p'nta. E emas del bono bento
aquy abra b'mos e quase nissel suministro b'presta / s. l'as nissel tra
baos e os v'ns l'p'los / E l'cavat n'is a exfuntis l'cava / Esta
t'p' fu ~~estos~~ mercadorias / n'isto l'ouro e n'is panos
Grandes b'rioso. E comprand aquy s. quizabas esto panos
aforam e calcin portar quarenta / E n'isto prata / - - -
omy

Con suata tem l'p'los e l'ca m'as agente esta e calcin l'ca
del bono bento t'p' my po' l'p'ra a muntar n'is ouro nissel suministro
b'presta / e t'p' nissel a exfuntis l'cava / Esta t'p' fu n'is pe
ros en f'ras e n'is b'rioso / - - -

¶ parti de l'asturio et de l'asturio est drogu non fa monro
me que est my poche a juntar quat' mille francos et prezca
tem tem a le pante Iglesia. L'aste tñ fa un mst my carbo
ebat aquy sua farazeta robe quzado e fa sy mristo pre das
espri uellos e inusta laire e bat suo parcer quat' cruzado
extra de tallerur. L'aste de l'asturio bon vento.

Derom petisam os alissantes
nesta tñ

Fuia capa e una la que tabem quat' francos e este
capa andada. L'ame b' a lissante com o dedo quat' francos
m'ntos uella e'has e'as a lissante andada e'as enq' espadas
dos d'antana dos a set que l'ame os d'ntos has e'as espadas
e'as manu. E'as andam tñ teu m'nto e'as no q'nd non os aguar.
Da reto por pot. E'as aq'nto que aquello den, amia
andam q'nd mandam o fizer. tñ tu poche m'nto r'no r'no
q'nta tua nacionale por que se fez dizen, mata aquelle ou fag-
llo ou q'ndo a'ho fizer.

Saman que tem p'nos to maren
manu andam no mato b'ano

Suam q'nta, to mar alegui ass a effant, b'ano b'ano.
Q'nd amia m'nto e fizer. f'ro sua tñ cruce o'nt q'
ass a effant andada e tapones. a'nto ro'nt mato e d'gros aq'nto
f'mos b'ay e'as parcer a'nto a effant f'raso p' l'nto l'nta roba
f'ma n' tñ raya e'as tñ e'as tu q'nta dat' f'raso ab/b'ay p'
e'as tñ e'as como ex'nta amia ass de f'raso e'as p'los q'nto e'as
e'as l'nta q'nta manu p' a'nto l'nta l'nta. l'nta carona d'nt
tñ a'nta q'nta m'nto e'as p'los pol p'los.

Va.
Baron que se fin p' ays tressor
Baron Eos a d'auant auz

On poit que a tiffant jaz na gta roba pasamst p m rmg ou stfo
Dr que es dhi domine & poit los dres de pasarey
envalde sun homen my ponca bienda ciadad mas at que es
ben acordie p se respon & sun nos at que agles que es le
ben domen roban amas pme at que es dhi da h^r da
roba e isto fijo portando de othe aguan da que es ponca amas
nos tutti & poit drese a bayeo e lantage quod ra los n^r
Dres nos ptes 2 esquias e 2 flum, 2 tall man ote no
mijano snum, ptar e tm os 2 afrebaros con rauelos
e sun los a tiffant bale bus myle quzabs

*Ubi te deo precor pro quo primum
adspiciamia 2 ales panaria*

pimura in bae. gud quisne & amra bunt etiñ quzabo
3 gud quisne inno bae bunt quzabo // ee +
3 gud quisne a ipimura quisze quzabo // ee +
3 gud quisne a longuue eze quzabo // ee +
ex raeicu bae. gud bargar q tm ring
quisnur bunt quzabo // ex +
3 gud quisne & noz nozada bae. dzaflo // ee +
quzabo // ee +
3 gud quisne & carra ba ee bunt etiñ quzabo // ee +
3 gud quisne & rasice bae. dz. quzabo // ee +
3 gud apava & myr carso bae. dz. quzabo // ee +
3 gud myntne das myz mete bae. gud quzib // ee +

3 fui amata ipso a loco bae bus iugabo // - - - - - 17
3 fui amata abey s'm bae fui iugabo // - - - - - 17
3 fui amata amicobae bus iugabo // - - - - - 17
3 fui amata om' fui bae fui bargabae
iugabo // - - - - - 17

De la p. a. lingua suy d' eccl. in

49

por o ego // no cane
 por ouboos // que que ne
 portirage // cravne
 por tigr // galigene
 por torida // coravo
 por a largu // lacany
 por Dame // rounda
 por beber // capogamy
 por come // trinam
 por tomah // y na.
 por nam que co // toteda
 por andor // mare cane
 por bant // poo
 por bensqua // baia
 por ca. // pot
 por lebantat // legamy
 por lantar // constame
 por facar // para me
 por doundo // moto
 por sifido // mo day dicamy
 por maro // mura cali
 eair por rafu // bonnie
 por muu // galidu.
 por mato // de taci.
 por bent // re arte
 por ponio // agnido.
 por Day ogo // cravne
 por pass // maru
 por predra // raton
 por entro // facy
 por aros // nre

por nariz // nuro
 por o ego // rana na
 por testa // nrofim
 por cabecos // tala.nay
 por ratera // tala.
 por orelos // ca.le
 por lingua // naoo
 por pestos // caestz
 por ma masfa muray
 por pretos // nane
 por brancos // cant
 por estanage // sappi
 por pri nos // rae
 por ~~lengua~~ // amay
 por ~~lengua~~ // syrim
 por quos // cu. do
 por mares // lamguashu.
 por libro // seda
 por ronofula
 por pestas // my ny
 por masf // mana
 por luniz // tis.
 por ~~lengua~~ // tragmy
 por domes // amoo
 por modri // pena
 por barba // tan
 por largo su // pane
 por papagayo // tata
 por pondos // rov mua.
 por ~~lengua~~ // baly
 por brasil // bo murame
 por morder // capogamy

por. eay no quany
 por. cubre // regade
 por. bater // catane
 por. funda // mombo
 por. espada // batany
 por. a danga // arutany
 por. arco // rayny
 por. fregas ambar
 por. canastro mudos
 por. tira de arco // gany
 por. val ne rura
 por. luna // nre can.
 por. reo // irana
 por. rra // capua
 por. mar // caratu
 por. nado // capelle
 por. dantes // carburo
 por. nort // erabut
 por. dia // pagata su
 por. romi // turante
 por. ms. far // mataya
 por. asentas // arutany
 por. estan // pec // austany
 por. andar // mare come
 por. a dyar // taricany
 por. puncadas // tala my
 por. egar // que me
 por. a lebanta // a lagany
 por. day dant // ram - fane
 por. tira de pedros en pavo // viny
 por. cantas // foreny
 por. egumba // mafua



por. ago a // tany
 por. rego star cu nge
 por. dce p. do l maso // ungaquay
~~por. f~~ // panay
 por. pima // emay
 por. bano nos // pompa
 por. lest // careca do
 por. leste // m. ruge
 por. nort // Bar tangas ge
 por. suel // ty can garde
 por. can // naa
 por. calca // pena
 por. moro // fundue
 por. muisne // ro pao
 por. casas // pura
 por. amexa // mudos
 por. berga // paemua
 por. mimo // tondis
 por. boni das // be dij
 por. tabea // mao
 por. dica // angina
 por. :

Ellos son los ptes nomes
 tenaell puny // paramanda a
 asa pec // qntabas // guala / asa para //
 a nro // a piraria // cuera pa / curopa
 ana pa // canapa // grande // premia //
 mangada // :

por. amora // napara
 por. bandirios / esf. dant // roty
 por. obcinado // co ca
 por. pedro t / cu pafao
 por. calca / ca cu pafao
 por. capit t // turpy